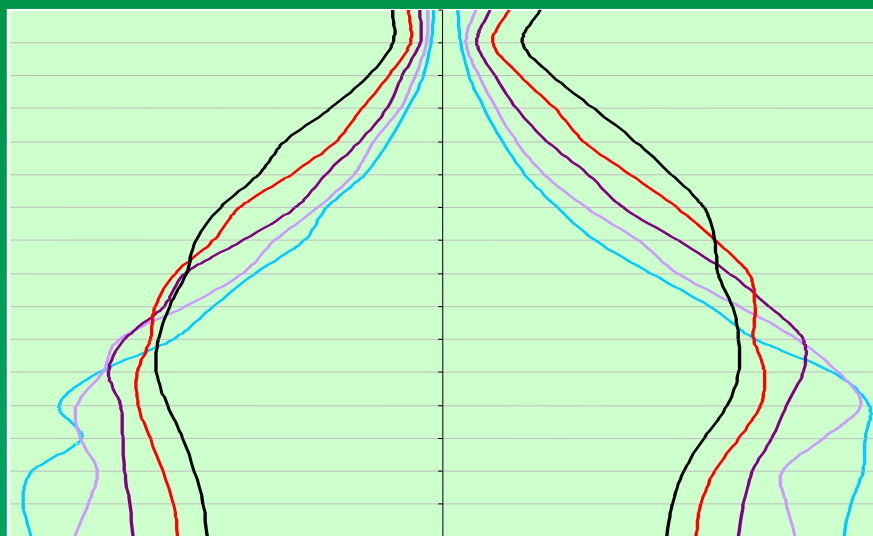


Indicadores Sociodemográficos Prospectivos para o Distrito Federal 1991-2030



**Indicadores Sociodemográficos
Prospectivos para o Distrito Federal
1991-2030**

Série Demografia em Foco

. 1 - Indicadores de Desigualdade Social no Distrito Federal - 2007

I39d Indicadores Sociodemográficos Prospectivos para o Distrito Federal : 1991-2030 / Companhia de Planejamento do Distrito Federal. -- Brasília : CODEPLAN, 2009.

88 p. : il., gráfs., tabs. -- (Demografia em Foco ; 2).

1. Estatística social, Distrito Federal. 2. Indicador social, Distrito Federal. 3. Indicador demográfico, Distrito Federal.
I. Série. II. Companhia de Planejamento do Distrito Federal.

CDU 31:308(817.4)

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

José Roberto Arruda - Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE - SEDUMA

Cássio Taniguchi - Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Rogério Schumann Rosso - Presidente

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E DE PLANEJAMENTO

Francisco Toledo Watson - Diretor

DIRETORIA DE PARCERIAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS

André Luis Carvalho da Motta e Silva - Diretor

DIRETORIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÕES

Sérgio Paz Magalhães - Diretor

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL

Arthur Bernardes de Miranda - Diretor

SECRETARIA GERAL

Euler de Miranda Fajardo - Secretário Geral

Gerência de Produção de Informações

Delçon Bosco de Carvalho - Subgerente

Núcleo de Estudos Populacionais

Mirna Augusto de Oliveira - Técnica Responsável

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira

Ester Santos Cabral

FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - UNFPA

Harold Robinson - Representante no Brasil

Taís de Freitas Santos - Representante Auxiliar

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Eduardo Pereira Nunes - Presidente

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Luiz Antonio Pinto de Oliveira

Gerência das Componentes da Dinâmica Demográfica

Coordenador Técnico do Projeto - IBGE/UNFPA

Fernando Albuquerque

Gerência de Estudos e Análise da Dinâmica Demográfica

Juarez de Castro Oliveira

Leila Ervatti

Capa:

Ester Santos Cabral

Editoração Eletrônica:

Maurício Suda



Fundo de População
das Nações Unidas



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

SEDUMA



Governo do Distrito Federal

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO 1 - Notas Metodológicas	11
1.1 - O Método das Componentes Demográficas	11
1.2 - Estimativas e Projeção da Fecundidade	13
1.3 - Estimativas e Projeção da Mortalidade	16
1.4 - Estimativas e Projeção da Migração	19
CAPÍTULO 2 - Resultados das Projeções	21
2.1 - Indicadores Demográficos	21
2.2 - Indicadores de Fecundidade	29
2.3 - Indicadores de Mortalidade	35
2.4 - Indicadores de Migração	41
CAPÍTULO 3 - O Distrito Federal no Contexto Nacional	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
GLOSSÁRIO	55
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	57
ANEXOS	59
Anexo A - População Projetada por Sexo e Grupos de Idade para 1 ^a de Julho ..	61
Anexo B - Tábuas de Mortalidade	69

APRESENTAÇÃO

O Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA, a Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apresentam, no âmbito do Sub-Programa População e Desenvolvimento, Projeto BRA4P31A - USO DE DADOS POPULACIONAIS, a publicação “Indicadores Sociodemográficos Prospectivos para o Distrito Federal 1991-2030”, oriundos da Projeção da População por Sexo e Idade, por Método Demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o Período 1991 - 2030 realizadas através da parceria IBGE/UNFPA no conjunto do Sub-Programa População e Desenvolvimento, do Projeto BRA/02/P02 - Sistematização das Medidas e Indicadores Sociodemográficos provenientes da referida projeção.

Os indicadores apresentados antecipadamente ao Sistema de Projeções Populacionais por Sexo e Idade representam a síntese da dinâmica demográfica do Distrito Federal recente e provável cenário até o ano de 2030, horizonte da projeção, destacando o comportamento dos níveis e padrões de fecundidade, mortalidade e migração. Sem dúvida alguma, trata-se de um material de fundamental importância para ser considerado no conjunto de ações que visam o planejamento regional estratégico e as correspondentes políticas sociais locais.

Taís de Freitas Santos

Fundo de População das Nações Unidas
Representante Auxiliar no Brasil

Rogério Schumann Rosso

Companhia de Planejamento
do Distrito Federal
Presidente

INTRODUÇÃO

Remonta à década de 1990 a parceria da CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal com o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para a elaboração conjunta de projeções de população para o Distrito Federal por meio do seu Núcleo de Estudos Populacionais - NEP.

Quando da criação do NEP e logo após o Censo 1991 foi elaborada a primeira projeção de população para o Distrito Federal, para o período 1992-2010. Em 1994, foi firmado o acordo entre o Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/CODEPLAN/IBGE, que previa, entre outras atividades, o treinamento dos profissionais da CODEPLAN e de órgãos do Distrito Federal, bem como de técnicos de organismos de planejamento dos Estados de Mato Grosso - MT, Mato Grosso do Sul - MS, Goiás-GO e Tocantins - TO que, em conjunto com a CODEPLAN, se propunham a elaborar projeções populacionais rotineiras para estas Unidades da Federação. À medida que surgissem dados atualizados, tais como Censo Demográfico ou Contagem da População, que pudessem espelhar mudanças concretas na dinâmica populacional, estas estimativas seriam revisadas ou novas projeções seriam realizadas. Assim é que, em 1997, o NEP elaborou em parceria com o IBGE e apoio institucional/financeiro do UNFPA, a projeção de população para o DF e demais Unidades Federativas da Região Centro-Oeste, para o período 1997-2021.

Ao longo de todo esse processo foram publicados 16 CADERNOS DE DEMOGRAFIA, sendo que, em 2002, foi lançado PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL para o período 2001-2005.

Nesta fase de retomada de suas atividades a CODEPLAN, ainda em 2007, através do NEP, reiniciou os seus trabalhos com uma nova publicação agora intitulada DEMOGRAFIA EM FOCO, cujo primeiro volume, INDICADORES DE DESIGUALDADE SOCIAL NO DISTRITO FEDERAL, foi disponibilizado ao público graças ao incondicional apoio do UNFPA.

Este momento se constitui, portanto, num marco deveras importante para a retomada das atividades/parceria UNFPA/IBGE/CODEPLAN.

Objetiva-se, com esta publicação, apresentar dados e informações referentes à população do Distrito Federal, por sexo e grupos de idade, bem como os indicadores que representam a dinâmica demográfica do Distrito Federal e do Brasil. Os parâmetros que refletem o comportamento da fecundidade, da mortalidade e da migração ao longo do período 1991-2030 são bastante reveladores, pois mostram claramente as prováveis transformações pelas quais passará o perfil demográfico brasileiro e, especificamente, o Distrito Federal. A esse respeito, deve-se destacar que o processo de envelhecimento populacional experimentado pela sociedade brasileira está ocorrendo de forma generalizada no País, mas, sem dúvida alguma, com intensidades e, consequentemente, velocidades diferenciadas entre os distintos contextos regionais.

O Glossário contém, de forma elucidativa, os termos técnicos e expressões utilizados no texto. Os Anexos disponibilizam os dados de população e as tábuas de mortalidade projetados.

CAPÍTULO 1

Notas Metodológicas

1.1 - O Método das Componentes Demográficas

Para realizar as projeções apresentadas neste documento foi utilizado o chamado Método das Componentes Demográficas, o qual incorpora as informações sobre as tendências observadas da mortalidade, da fecundidade e da migração em nível nacional e interna.

Neste método, interagem as variáveis demográficas seguindo as coortes de pessoas ao longo do tempo, expostas às leis de fecundidade, mortalidade e migração. Para tanto é necessário que se produzam estimativas e projeções dos níveis e padrões de cada uma destas componentes. Esta atividade se constitui na mais delicada etapa do processo como um todo, pois a formulação das hipóteses sobre as perspectivas futuras da fecundidade, da mortalidade e da migração requer o empreendimento de um esforço cuidadoso no sentido de garantir a coerência entre os parâmetros disponíveis, descritivos das tendências passadas, e aqueles que resultarão da projeção (OLIVEIRA e FERNANDES, 1996).

O Método das Componentes Demográficas para projetar populações, por sexo e idade, tem sua origem na conhecida equação compensadora ou equação de equilíbrio populacional cuja expressão analítica é descrita da seguinte forma:

$$P(t+n) = P(t) + B(t,t+n) - D(t,t+n) + I(t,t+n) - E(t,t+n)$$

Onde;

$P(t+n)$ = população no ano $t+n$,

$P(t)$ = população no ano t ,

$B(t,t+n)$ = nascimentos ocorridos no período $t,t+n$,

$D(t,t+n)$ = óbitos ocorridos no período $t,t+n$,

$I(t, t+n)$ = imigrantes no período $t, t+n$,
 $E(t, t+n)$ = emigrantes no período $t, t+n$,
 t = momento inicial da projeção e
 n = intervalo projetado.

A equação descrita é bastante elucidativa, pois mostra claramente como os componentes da dinâmica demográfica - fecundidade, gerando entradas de pessoas através dos nascimentos; mortalidade, produzindo saídas por óbitos e a migração, estabelecendo entradas ou saídas de indivíduos se o balanço entre imigrantes e emigrantes, na área em questão, for positivo ou negativo, respectivamente, interferem na composição da população futura.

Em um dado ano t , ano base da projeção, a população de homens e mulheres na idade x (com $x = 1, 2, 3, \dots, 79$) pode ser representada por P_x^t ; a proporção de pessoas de uma idade específica que sobrevive um ano pode ser representada por S_x^t .

Considerando que uma pessoa que sobrevive 1 (um) ano é também 1 (um) ano mais velha, a população na idade $x+1$ no ano $t+1$ é:

$$P_{x+1}^{t+1} = P_x^t * S_x^t + M_x^t$$

onde;

M_x^t representa o componente migratório.

Para o grupo aberto 80 anos e mais (P_{80+}), a fórmula é a seguinte:

$$P_{80+} = P_{79+} * S_{79+} + M_{79+}$$

Para estimar a população com menos de 1 (um) ano de idade ao final do ano t (ou ao início do ano $t+1$), é necessário primeiramente que o número de nascimentos ocorridos durante o ano t seja calculado. Isto é feito levando-se em consideração o número de mulheres em idade fértil (15 a 49 anos) e um conjunto de taxas específicas de fecundidade por idade. O produto destas taxas pela população feminina nas respectivas idades fornece o número de nascimentos em cada idade específica. Somando-se os nascimentos para cada idade obtém-se o número total de filhos.

$$B^t = \sum_{x=15}^{49} f_x^t \times P_x^t(f)$$

Onde;

B^t = número total nascimentos no ano t ,

f_x^t = taxas específicas de fecundidade por idade em t e

$P_x^t(f)$ = População feminina por idade em t .

Embora se tenha exemplificado o método para a população de ambos os sexos, na verdade sua aplicação é feita para homens e mulheres em separado. Por este motivo, deve-se separar os nascimentos do sexo feminino daqueles do sexo masculino. Para tanto, uma proporção de nascimentos femininos em relação ao total de nascimentos é utilizada e geralmente pode ser obtida através das Estatísticas Vitais do Registro Civil.

Nesta projeção, foi utilizado o programa computacional Rural - Urban Projection (RUP), desenvolvido pelo U.S. Census Bureau (1971).

Para a determinação das populações de partida da projeção foi considerada a estrutura etária por sexo da população residente no Brasil enumerada pelo Censo Demográfico de 1980 e, no caso do Distrito Federal, pelo Censo 1991.

Os parâmetros que determinam a dinâmica demográfica do Brasil e do Distrito Federal, e que comporão o conjunto de indicadores básicos necessários, foram obtidos conforme descrito a seguir:

1.2 - Estimativas e Projeções da Fecundidade

O nível da fecundidade foi estimado utilizando-se um ajuste logístico cujos pontos de apoio consistiram nas Taxas de Fecundidade Total (TFT), previamente estimadas a partir da aplicação do chamado Método da Razão P/F de Brass (BRASS, COALE et al., 1968 e BRASS, 1971; BRASS, 1975; CAMISA, 1975; OLIVEIRA, 1991) aos dados básicos provenientes dos Censos Demográficos 1991 e 2000 e numa projeção da TFT para 2005, elaborada mediante a incorporação das Taxas estimadas com base nas PNADs 2001, 2002 e 2003 (OLIVEIRA, 2005 e 2006).

A função logística utilizada no ajuste e na projeção das TFT's tem a seguinte expressão:

$$TFT(t) = K_1 + \frac{K_2}{1 + e^{a+bt}}$$

Onde:

TFT (t) = Taxa de Fecundidade Total no ano t,
K₁ = Assíntota inferior,
K₁ + K₂ = Assíntota superior, e
a e b = são parâmetros a determinar

Foi realizado o ajuste de forma a representar o mais fielmente possível o valor da Taxa de Fecundidade Total observada e, para isto, as assíntotas (superior e inferior) foram selecionadas de forma criteriosa.

O padrão da fecundidade foi estimado utilizando-se como parâmetros as taxas específicas de fecundidade observadas para 1991 e 2000 e, o padrão limite da fecundidade, considerado na projeção da população do Distrito Federal, foi único e localizado temporalmente em 2050 (média dos padrões observados nos seguintes Países: Cuba (1990), Hungria (1991), Grécia (1984), Alemanha Oriental (1989), Bulgária (1993) e Eslovênia (1991)), ajustadas aos níveis projetados previamente (UNITED NATIONS, 1995).

As estimativas das TFTs usadas para projetar o nível da fecundidade entre 1991 e 2050 encontram-se na Tabela 1 e os Gráficos 1 e 2 reproduzem os padrões etários da fecundidade implícitos no mesmo período para o Brasil e Distrito Federal, respectivamente.

Tabela 1 - Brasil e Distrito Federal - Taxas de Fecundidade Total implícitas nas projeções populacionais – 1991/2050

Brasil e Unidade da Federação	Ano de Referência			
	1991	2000	2005	2050 Limite
Brasil	2,89	2,41	2,02	1,61
Distrito Federal	2,34	1,99	1,87	1,60

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) – População e Desenvolvimento - Sistematização das medidas e indicadores sócio-demográficos oriundos da Projeção (preliminar) da população por sexo e idade, por método demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o período 1991/2030.

Cabe esclarecer que, apesar da divulgação dos indicadores demográficos cobrir o período 1991-2030, na construção final do Sistema de Projeções poder-se-á alcançar o ano de 2050.

Gráfico 1 - Brasil - Padrões etários da fecundidade implícitos na projeção da população (%) 1991, 2000 e 2050

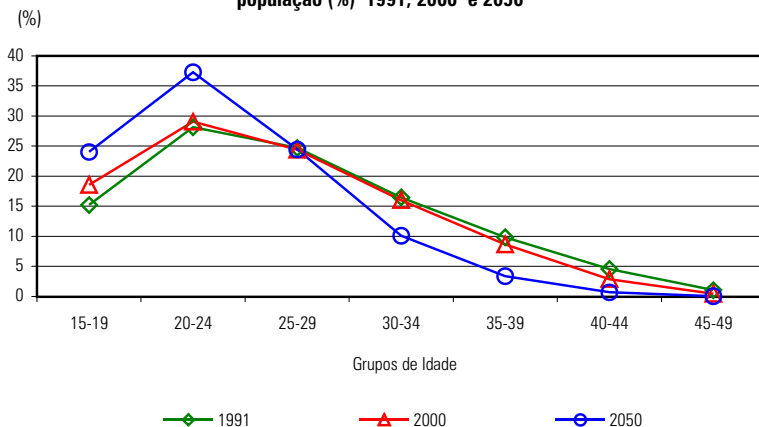
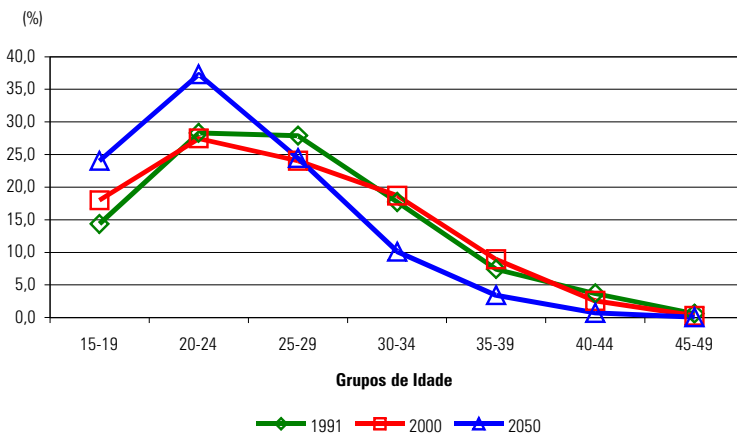


Gráfico 2 – Distrito Federal - Padrões etários da fecundidade implícitos na projeção da População (%) 1991, 2000 e 2050



1.3 - Estimativas e Projeção da Mortalidade

O nível da mortalidade foi estimado tendo como parâmetros de referência as esperanças de vida ao nascer, por sexo, projetadas para os períodos 1992 a 1999 e 2001 a 2045, através de uma função logística. O procedimento de ajuste da projeção dos níveis de mortalidade foi realizado em duas etapas: a primeira com pontos de apoio em 1991 e 2000, e a segunda, com pontos de apoio em 2000 e no ano limite (esperanças de vida limite de 81,56 anos, para homens, e 87,23 anos, para mulheres - U. S. Bureau of the Census).

Na primeira etapa, foram utilizadas as esperanças de vida ao nascer extraídas das tábuas de mortalidade construídas para 1991 e 2000 com as informações de óbitos, por sexo e idade, do Registro Civil, para os triênios 1990-1992 e 1999-2001 e as respectivas populações, oriundas dos Censos Demográficos 1991 e 2000. Além disso, foram incorporadas as estimativas indiretas das taxas de mortalidade infantil obtidas com base na aplicação da variante desenvolvida por Trussell (1975), a partir da idéia originalmente proposta por Brass (1975).

Como no Brasil ainda persiste um problema típico encontrado na maioria dos países latino-americanos - o subregistro dos eventos vitais - no caso particular dos óbitos das pessoas a partir dos 5 anos de idade, houve a necessidade de se efetuar correções nas mortes registradas ou nas taxas de mortalidade, por sexo e grupos de idade, visando minimizar tal problema. A metodologia aplicada foi a proposta de Brass (1975) que relaciona a distribuição por idade das mortes com a distribuição por idade da população - Growth Balance Equation - (OLIVEIRA e ALBUQUERQUE, 2003 e ALBUQUERQUE e REIS, 2005).

Já o padrão da mortalidade foi estimado fazendo-se uso das taxas específicas de mortalidade de 1991, 2000 e da correspondente ao ano limite (estimativa IBGE - Brasil em 2100), para homens e mulheres, por grupos quinquenais de idade.

Para o País como um todo, os Gráficos 3 e 3.1 para os sexos masculino e feminino, respectivamente, mostram as estruturas da mortalidade por idade estimadas para 1991 e 2000, bem como a utilizada como padrão limite por volta de 2100 e, os Gráficos 4 e 4.1 para o Distrito Federal.

Gráfico 3 - Logaritmos das taxas específicas de mortalidade do Brasil em 1991, 2000 e 2100 - Homens

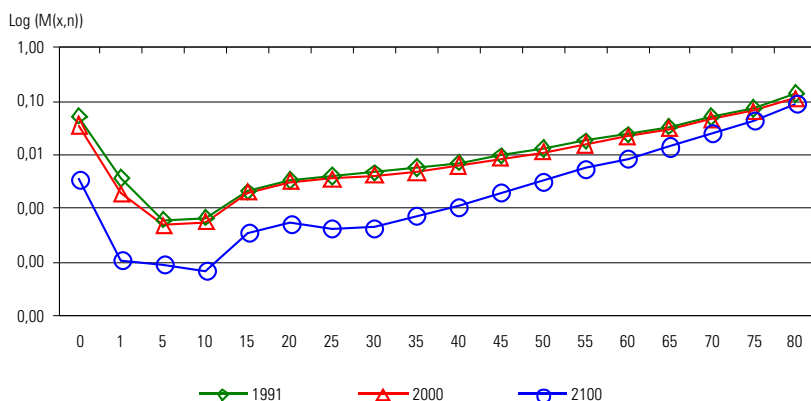


Gráfico 3.1 - Logaritmos das taxas específicas de mortalidade do Brasil em 1991, 2000 e 2100 - Mulheres

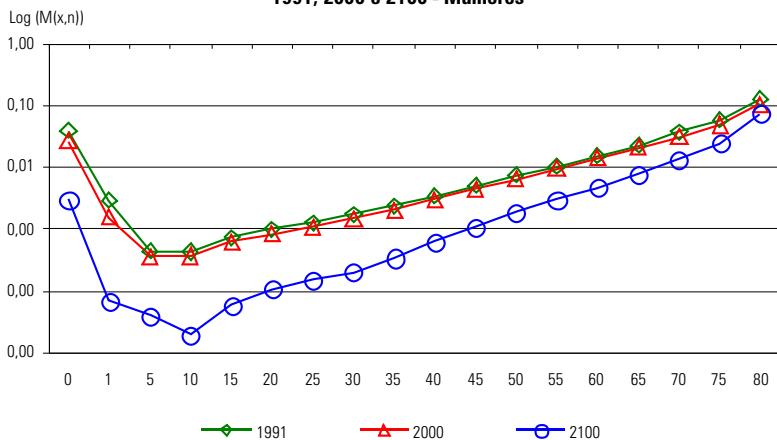


Gráfico 4 - Distrito Federal - Logaritmos das taxas específicas de mortalidade em 1991, 2000 e 2100 - Homens

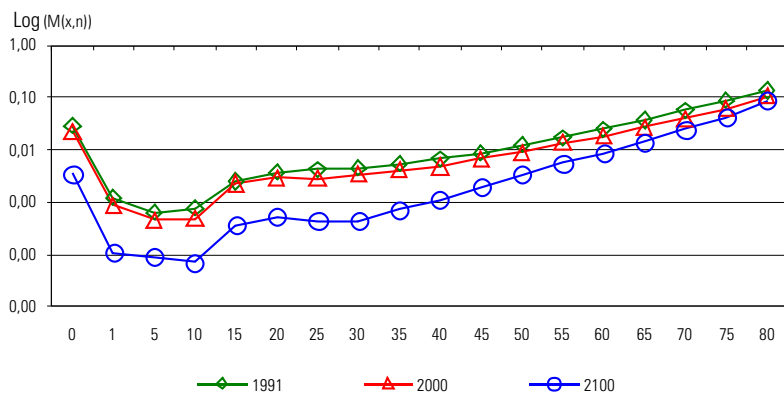
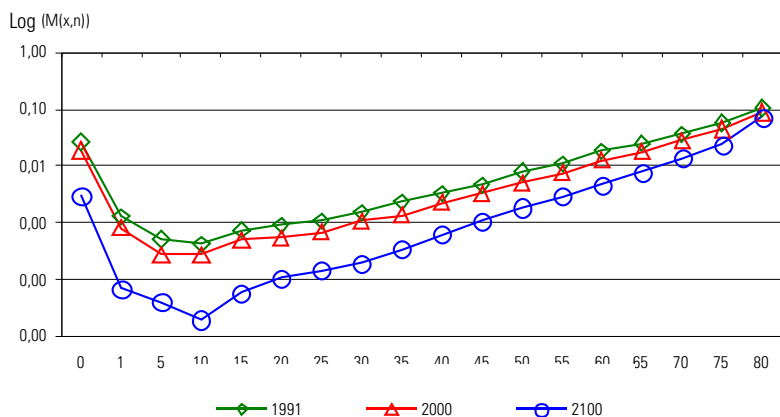


Gráfico 4.1 - Distrito Federal - Logaritmos das taxas específicas de mortalidade em 1991, 2000 e 2100 - Mulheres



1.4 - Estimativas e Projeção da Migração

Foram considerados os saldos migratórios calculados para os períodos 1991-1994 e 1995-2000, obtidos através da informação sobre o lugar de residência das pessoas de 5 anos ou mais de idade, cinco anos antes dos levantamentos censitários - Contagem da População 1996 e Censo Demográfico 2000 - tendo como pressuposto que os saldos anuais foram constantes dentro dos dois períodos. O saldo migratório limite, localizado em 2050, foi fixado em 67% do saldo observado em 2000. A esse respeito, vale a pena esclarecer, que a migração é a variável demográfica para a qual as hipóteses sobre seu comportamento futuro requerem muito mais que uma série ampla de saldos migratórios calculados. É necessário que se conheça, entre outros aspectos, a existência ou não de programas de governo em vigor ou em fase de implantação, para dinamizar as economias locais e favorecer avanços nos contextos sociais. Em tais circunstâncias, e como consequência, poder-se-ia investigar este universo em busca de sinais que apontassem na direção de uma maior ou menor propensão das pessoas saírem de suas respectivas Unidades da Federação de residência. A hipótese adotada sobre o saldo migratório limite, até certo ponto conservadora, traz implícito algum grau de otimismo, já que os saldos migratórios dos Estados e do Distrito Federal, independentemente se negativos ou positivos, tendem a diminuir com o passar dos anos.

Por outro lado, é consensual entre os demógrafos especialistas em migração, que a utilização das PNADs, como instrumento de medição e avaliação do saldo migratório absoluto interestadual, considerando um período de tempo recente, não constitui um caminho seguro. Entretanto, ainda que se trate de uma pesquisa domiciliar por amostragem, a PNAD possui potencial suficiente para traçar com precisão aceitável o perfil sócioeconômico e demográfico do migrante (CUNHA, 2006).

Para o Distrito Federal, em particular, utilizaram-se os saldos migratórios estimados a partir das chamadas RIS (Relações Intercensitárias de Sobrevivência) uma vez que a migração, revelada pela informação de data fixa, apresentou um comportamento não correspondente ao conhecimento que se tem sobre a migração nesta Unidade da Federação. O método envolvendo a utilização das Relações Intercensitárias de Sobrevivência (RIS) incorpora uma “correção relativa” dos possíveis erros dos dados censitários por idade.

No Sistema de Projeções só foi considerada a migração interna, ou seja, dentro do País, descartando-se os possíveis saldos migratórios provenientes de movimentos internacionais em razão da falta de informações completas sobre a saída de brasileiros para o exterior com o propósito de fixar residência.

CAPÍTULO 2

Resultados das Projeções

2.1 - Indicadores Demográficos

A população do Distrito Federal, nos anos iniciais da construção de Brasília, registrou elevadas taxas anuais de crescimento em razão do intenso fluxo migratório vivenciado à época. A cada década que se sucedeu, no entanto, embora ainda continuassem elevadas, as taxas começaram a declinar em função das mudanças características de cada período. Por algumas dezenas de anos, Brasília ainda se constituía em centro de atração para os migrantes motivados por outros atrativos que não a construção civil, como também pela transferência dos órgãos públicos, vindos do Rio de Janeiro.

O contingente masculino à época da construção e por toda a década de 60 representava mais de 60% dos residentes. Na década de 70, segundo o Censo, praticamente se equiparou às mulheres e, a partir de então, o sexo feminino superou a casa dos 50%.

Brasília continua a crescer ao longo dos seus 53 anos de vida, cuja existência data do início das suas primeiras construções nos idos de 1956. O ritmo tornou-se menos acelerado, as taxas foram decrescendo a cada decênio e, em 2000, segundo o IBGE, ficou inferior a 3% ao ano. Embora entre os anos 2000-05 tenha havido leve recuperação, as hipóteses de comportamento elaboradas para as componentes demográficas no futuro, com base no Censo Demográfico 2000 e informações das estatísticas vitais, indicam a continuidade do processo de desaceleração do crescimento - Tabela 2.

Na referida tabela diversos indicadores apontam para as transformações que a população do Distrito Federal sofrerá até 2030. Em 1991, Brasília contava com 1,6 milhão de pessoas. Em 40 anos, esse contingente deverá dobrar atingindo 3,3 milhões de habitantes, em 2030. A diminuição consecutiva das taxas de crescimento esperadas responderá por um incremento populacional de aproximadamente 0,7% ao ano, no quinquênio 2025-2030.

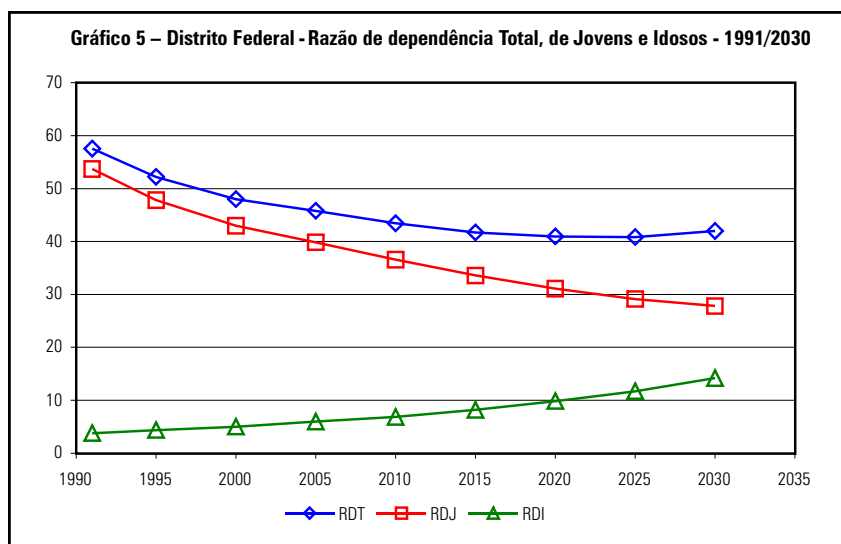
Tabela 2 - Indicadores Demográficos implícitos na Projeção Populacional - Distrito Federal - 1991/2030

Indicadores	1991	1995	2000	2005	2010	2015	2020	2025	2030
População Total	1.621,458	1.818,802	2.069,094	2.391,313	2.654,059	2.857,163	3.023,861	3.164,608	3.270,564
% de Homens	48,0	48,0	47,9	47,8	47,8	47,7	47,7	47,7	47,7
% de Mulheres	52,0	52,0	52,1	52,2	52,2	52,3	52,3	52,3	52,3
Taxa de Crescimento da População Total (%)	-	2,9	2,6	2,9	2,1	1,5	1,1	0,9	0,7
Razão de Sexo	92,3	92,4	91,9	91,6	91,4	91,3	91,2	91,2	91,2
Razão de Sexo de 60 anos e mais	80,2	79,5	77,4	74,1	72,1	70,3	69,0	69,0	70,4
Proporção de < 5 anos na População Total (%)	11,2	10,7	9,9	9,1	8,4	7,7	7,2	6,7	6,3
Participação dos Grandes Grupos Etários (%)									
0 a 14	34,1	31,4	29,0	27,3	27,2	23,7	22,1	20,7	19,6
15 a 64	63,5	65,7	67,6	68,6	68,7	70,5	70,9	71,0	70,4
65 anos e mais	4,0	4,5	5,4	6,3	6,5	8,9	10,4	8,3	14,8
Taxa de Cresc. dos Grandes Grupos Etários (%)									
0 a 14	-	0,8	1,0	1,7	0,7	0,0	-0,3	-0,4	-0,5
15 a 64	-	3,8	3,2	3,2	2,4	1,7	1,3	0,9	0,5
65 anos e mais	-	7,5	6,1	6,8	5,4	5,2	5,1	4,4	4,5
Razão de Dependência (%)									
Total	57,5	52,2	48,0	45,8	43,5	41,8	41,0	40,9	42,0
Jovens	53,7	47,9	43,0	39,9	36,6	33,6	31,1	29,1	27,8
Idosos	3,8	4,4	5,0	6,0	6,9	8,2	9,9	11,7	14,2
Idade Média da População	24,3	25,3	26,7	28,0	29,5	31,0	32,5	33,9	35,3
Idade Mediana da População	22,3	23,4	25,0	26,6	28,3	30,0	31,5	33,1	34,7
Índice de Envelhecimento	7,1	9,2	11,7	15,0	18,9	24,4	31,8	40,2	51,1

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Em 1991 o contingente feminino representava 52% da população, equivalente à relação de 92,3 homens para cada grupo de cem mulheres. Considerando a projeção da população, por sexo e idade, do Distrito Federal esta correspondência deve estabilizar, a partir de 2015, em 91,2 homens. Para a parcela da população com 60 anos e mais, a projeção indica uma prevalência feminina no conjunto desse contingente, quando a razão de sexo diminuirá, de 80,2 para 70,4 homens para cada grupo de cem mulheres dessa faixa etária entre 1991 e 2030.

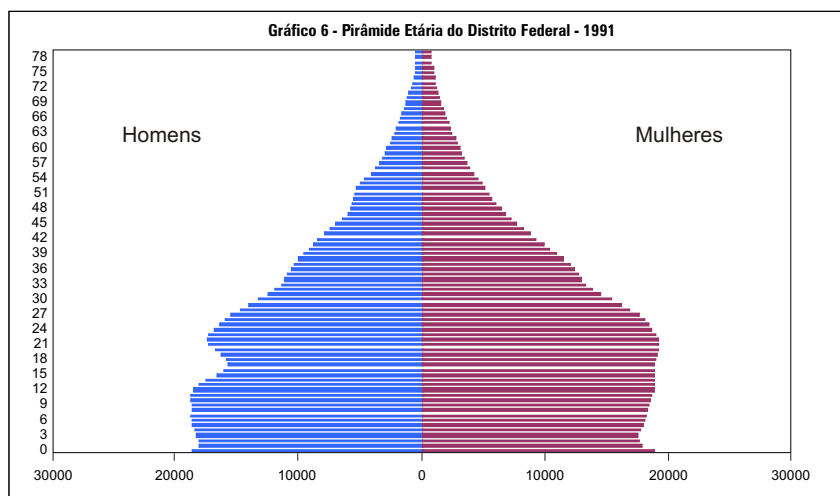
As taxas específicas de crescimento dos grandes grupos etários (menores de 15, 15 a 64 e 65 anos e mais) implicam em alterações na dinâmica populacional, nos próximos anos, o que exigirá profundas adaptações da sociedade, sugerindo alterações nas demandas, tanto políticas quanto sociais em dimensões realistas. O Gráfico 5 a seguir, apresenta o comportamento das razões de dependência total, de jovens e idosos.

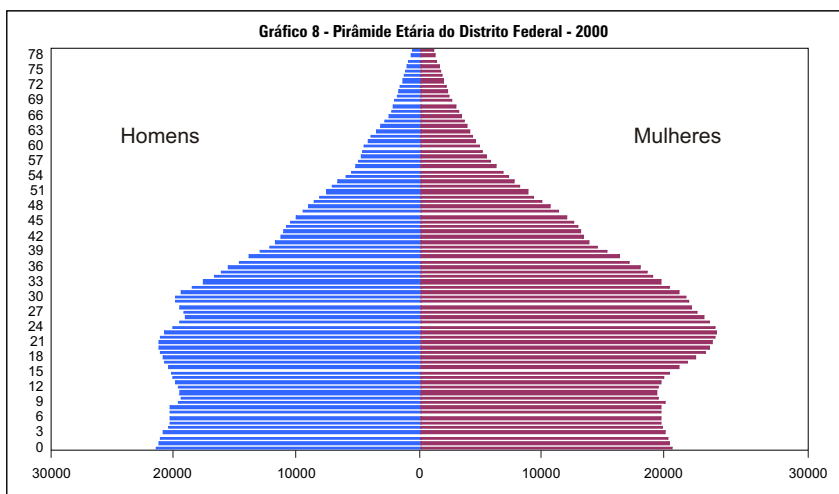
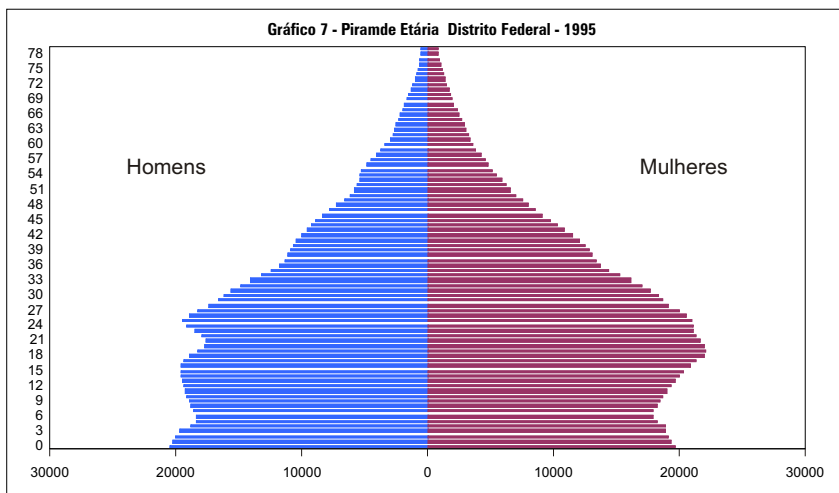


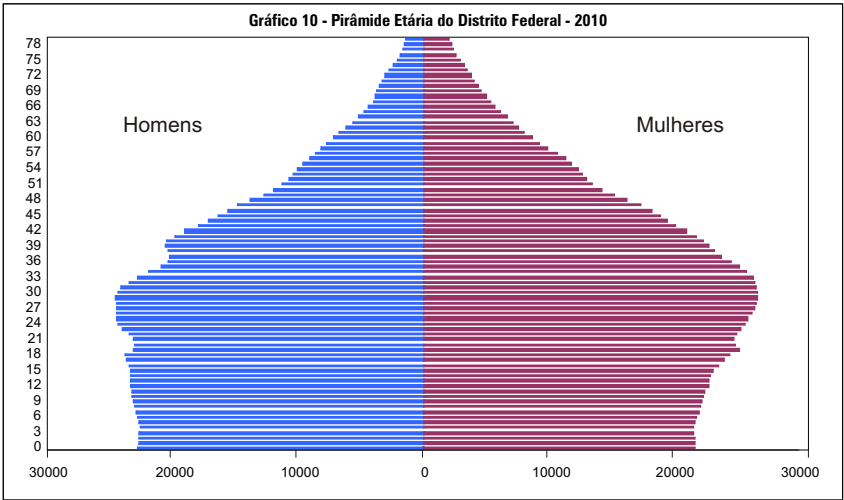
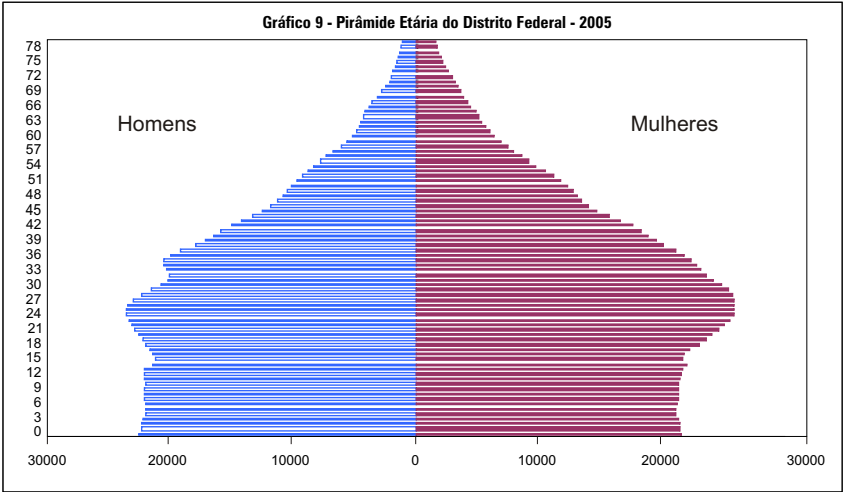
A trajetória evolutiva dos indicadores, frente a presente projeção, nos permite fazer algumas conjecturas futuristas. Os números indicam claramente, o envelhecimento da sociedade no bojo de um processo irreversível, dado o aumento da longevidade e a diminuição do peso do grupo jovem no conjunto da população. Em 1991, para cada cem pessoas em idade potencialmente ativas, de 15 a 64 anos, havia 53,7 crianças de 0 a 14 anos e 3,8 idosos com 65 anos e mais. Para 2030, esses valores devem atingir

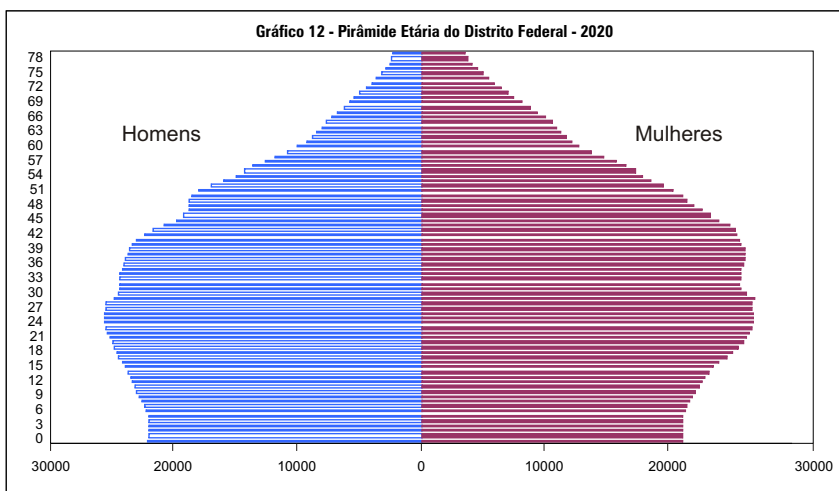
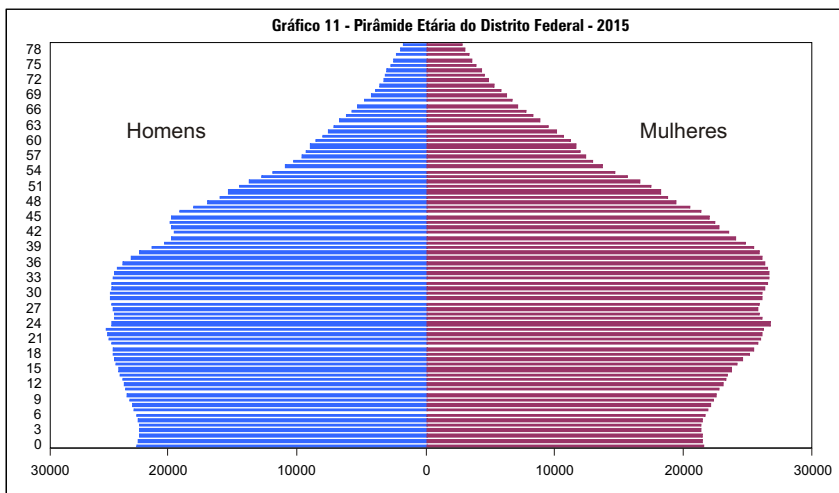
respectivamente, 27,8 crianças e 14,2 idosos para um grupo de cem pessoas potencialmente ativas - Tabela 2 e Gráfico 5. Por outro lado, no intervalo de 40 anos, o índice de envelhecimento, que em 1991 era de 7,1 idosos para cada grupo de cem crianças de 0 a 14 anos tende a ser, em 2030, de 51,1 idosos (51 pessoas de 65 anos e mais para cada grupo de cem crianças na faixa de 0 a 14 anos) - Tabela 2. O contingente populacional de 65 anos e mais que representava 2,4% da população total em 1991, atingirá a cifra de 10% em 2030. As mudanças que vem ocorrendo nos extremos da estrutura etária implicaram em mudanças significativas na forma da pirâmide etária do Distrito Federal, como pode ser visto nos Gráficos de 6 a 15.

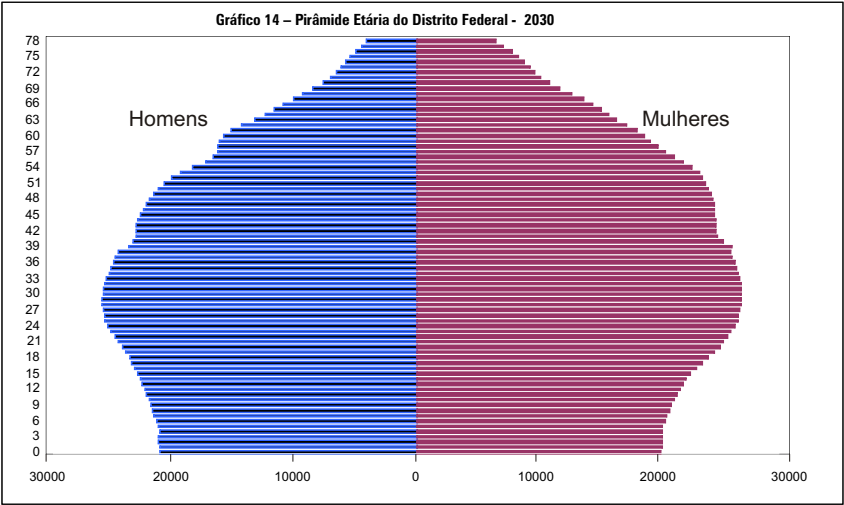
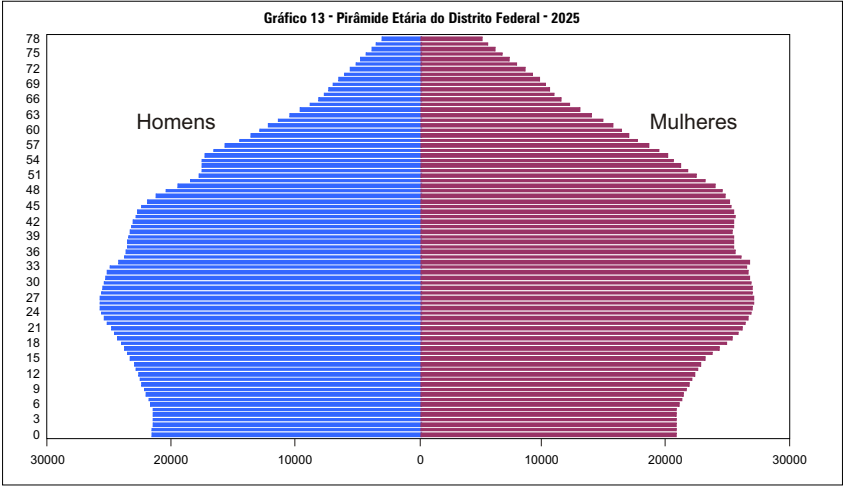
A participação da faixa etária de 0 a 14 anos diminuiu sobremaneira entre 1991 e 2030, passando de 34,1%, para 19,6%. Essa redução deve-se, especialmente, à participação das crianças de 0 a 4 anos na população, que no período analisado regride de 11,2% para 6,3%. Nesse contexto a população de 15 a 64 anos deve aumentar moderadamente sua participação, de 63,5% para 70,4%. Vale acrescentar a ampliação do contingente com 80 anos e mais, de 5,3 mil para 67,0 mil idosos no mesmo período.

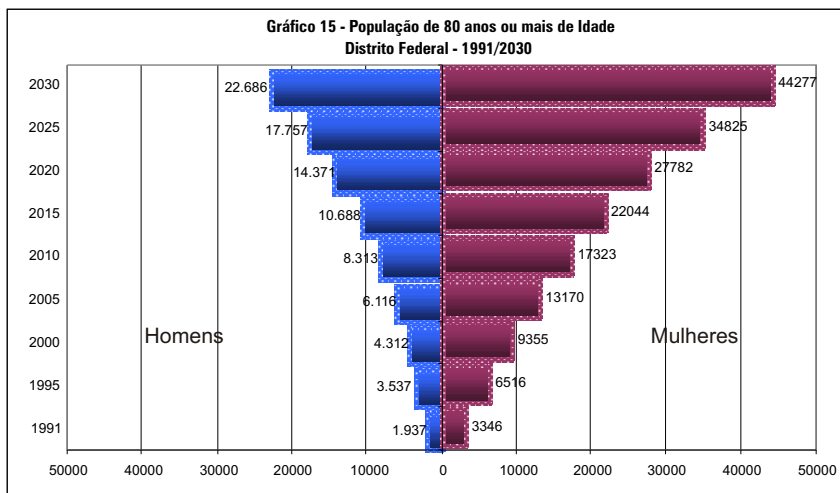












A projeção mostra através das pirâmides relativas uma imagem panorâmica da distribuição etária da população em alguns momentos do tempo futuro - Gráfico 16. A idade mediana da população do Distrito Federal, estimada em 1991, em aproximadamente 22,3 anos, deve elevar-se em cerca de doze anos até 2030. Confirmando a prevalência dos mais velhos na população brasiliense, a idade mediana, ou seja, a idade que separa os 50% mais jovens, dos outros 50%, passará para 34,7 anos.

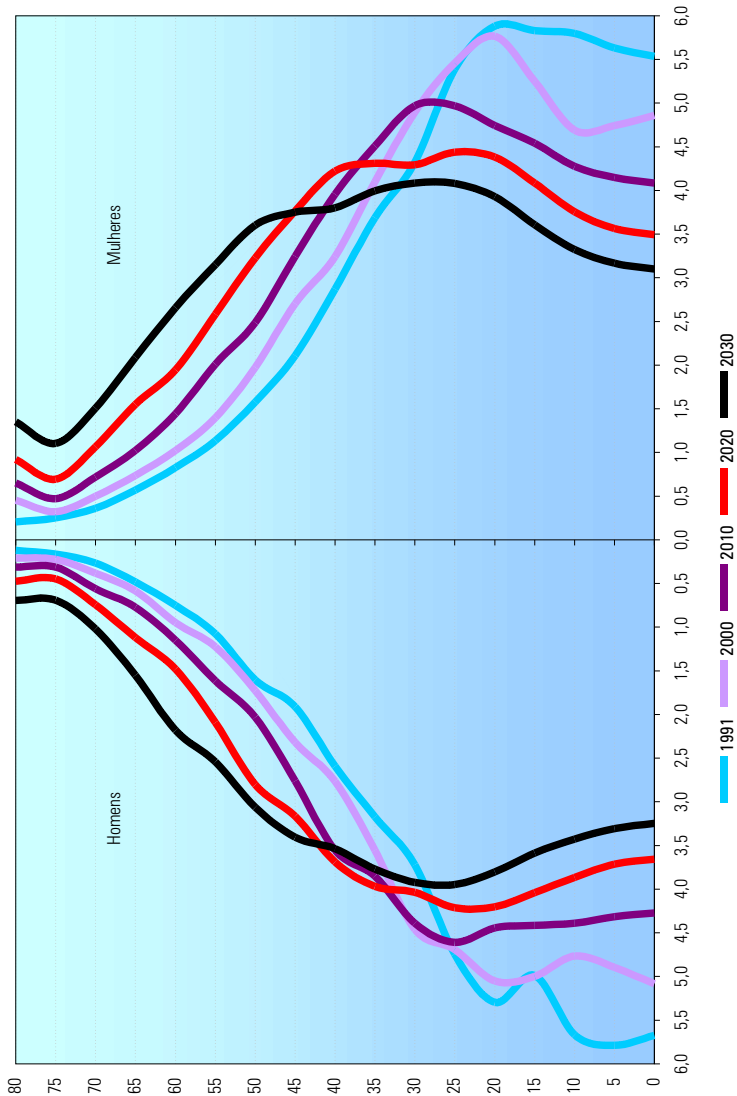
As mudanças observadas na estrutura etária, por sexo, da população do Distrito Federal são diretamente provenientes das mudanças nos níveis e padrões de fecundidade e mortalidade, e dos movimentos migratórios no período em estudo.

2.2 - Indicadores de Fecundidade

Brasília vivencia nos dias atuais situação bem distinta daquela do período inicial da década de 60 quando, a exemplo de todo o país, eram elevadas as taxas de fecundidade, variável demográfica que mais diretamente influencia na alteração da estrutura etária da população.

Se inicialmente predominavam os migrantes do sexo masculino atraídos pela construção civil, por outro lado, a partir de 1970, o setor terciário, já bastante fortalecido

Gráfico 16 - Pirâmide relativa por grupos etários quinquenais
Distrito Federal - 1991/2030



pela oferta de empregos passou a atrair, particularmente, as mulheres em idade ativa e reprodutiva. Juntas, a migração de jovens e as altas taxas de fecundidade promoveram mudanças sensíveis na estrutura etária do Distrito Federal. As décadas de 70 e 80 ainda se caracterizaram pela fecundidade alta, porém, à semelhança do que se evidenciava no país, mostravam tendência de declínio significativa, comportamento que se reproduziu nos anos que se seguiram.

A Tabela 3 apresenta um elenco de indicadores que apontam as tendências do comportamento reprodutivo das mulheres do Distrito Federal, a partir de 1991, com base nas hipóteses implícitas na projeção para o período até 2030.

A Taxa de Fecundidade Total - TFT, observada em 1991, foi de 2,34 filhos por mulher e, em 1995, declina para 2,16 filhos bem próximo ao nível da reposição. Considerando que “o número mínimo de filhos tidos para reposição populacional é de 2,10 (um filho para repor a mãe, um filho para repor o pai, e 0,10 para compensar a mortalidade das crianças que não sobrevivem até a idade adulta)”¹, limite que o Distrito Federal transpôs em 2000, com 1,99 filho por mulher estando previsto para 2030 uma TFT de 1,63 filho - Tabela 3.

O histórico declínio das TFTs tem refletido, de forma muito evidente, na estrutura etária do DF pela já comprovada desaceleração no ritmo de crescimento da população, aumento proporcional da população em idade ativa, maior participação do grupo etário acima de 60 anos e ainda, pela maior demanda pelo mercado de trabalho e redução no tamanho médio das famílias.

Paralelamente à queda das taxas de fecundidade os dados projetados indicam uma tendência lenta de rejuvenescimento do padrão de fecundidade, pela diminuição na idade média da fecundidade das mulheres, observada ao longo de todo o período. No intervalo de quase 40 anos a idade média que era, em 1991, de 27,0 anos, está prevista, para 2030, data limite da projeção, em 24,4 anos, um descenso próximo a 10% - Tabela 3 e Gráfico 17.

A Tabela 5 e o Gráfico 18 mostram as mudanças ocorridas na forma com que as mulheres, dentro do período fértil, tiveram seus filhos. Em 1991, a concentração da fecundidade nos grupos de 20 a 24 e 25 a 29 anos é próxima e bem mais elevada que as adjacentes. A partir deste ano, observam-se aumentos sistemáticos no grupo de idade de 15 a 19 anos. No início da década de 2000, há uma elevação nas TEF, dos grupos de 20 a 24 anos, e diminuição nas faixas etárias de maior idade. O Gráfico 18 revela para o DF, uma

⁽¹⁾ ALVES, José Eustáquio Diniz & CAVENAGHI, Suzana. A fecundidade no Rio de Janeiro. UFRJ.

Tabela 3 - Indicadores de Fecundidade implícitos na Projeção Populacional - Distrito Federal - 1991/2030

Indicadores	1991	1995	2000	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Taxa de Fecundidade Total	2,34	2,16	1,99	1,87	1,79	1,73	1,68	1,65	1,63
Idade Média da Fecundidade	27,0	26,8	26,6	26,0	25,5	25,1	24,8	24,6	24,4
Participação Relativa das Mulheres 15 a 49 anos (%)	57,9	59,6	60,3	59,7	59,2	58,1	56,4	54,4	52,1
Concentração da Fecundidade (%)									
20-24 anos	0,1328	0,1206	0,1094	0,1125	0,1145	0,1160	0,1173	0,1180	0,1185
25-29 anos	0,1307	0,1124	0,0958	0,0903	0,0867	0,0840	0,0818	0,0804	0,0796
Nascimentos									
Ambos os Sexos	38.692	40.702	43.090	44.312	44.895	45.402	45.800	46.210	46.312
Homens	19.818	20.847	22.071	22.696	22.995	23.255	23.459	23.668	23.721
Mulheres	18.874	19.855	21.020	21.616	21.900	22.147	22.342	22.541	22.591
Taxa Bruta de Natalidade (‰)	24,2	22,7	20,8	18,79	17,0	15,64	14,49	13,6	12,7

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela 4 - Taxas Específicas de Fecundidade e Taxas de Fecundidade Total implícitas na Projeção Populacional - Distrito Federal - 1991/2030

Grupos de Idade	ANOS										
	1991	1995	2000	2005	2010	2015	2020	2025	2030		
15-19	0,0673	0,0696	0,0717	0,0733	0,0744	0,0752	0,0758	0,0762	0,0765		
20-24	0,1328	0,1206	0,1094	0,1125	0,1145	0,1160	0,1173	0,1180	0,1185		
25-29	0,1307	0,1124	0,0958	0,0903	0,0867	0,0840	0,0818	0,0804	0,0796		
30-34	0,0830	0,0785	0,0744	0,0613	0,0527	0,0463	0,0409	0,0377	0,0355		
35-39	0,0349	0,0353	0,0356	0,0279	0,0228	0,0191	0,0159	0,0140	0,0128		
40-44	0,0172	0,0136	0,0103	0,0078	0,0062	0,0049	0,0039	0,0033	0,0029		
45-49	0,0029	0,0020	0,0012	0,0009	0,0007	0,0005	0,0004	0,0003	0,0002		
TFT	2,34	2,16	1,99	1,87	1,79	1,73	1,68	1,65	1,63		

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

curva de fecundidade de *cúspide* precoce ao longo do período projetado, uma vez que o seu ponto mais alto se concentra sobre o grupo de mulheres de 20 a 24 anos².

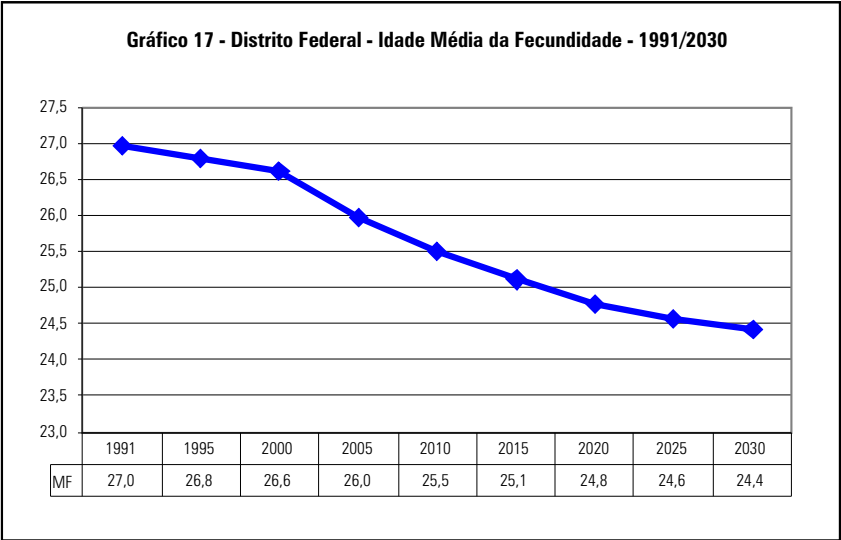


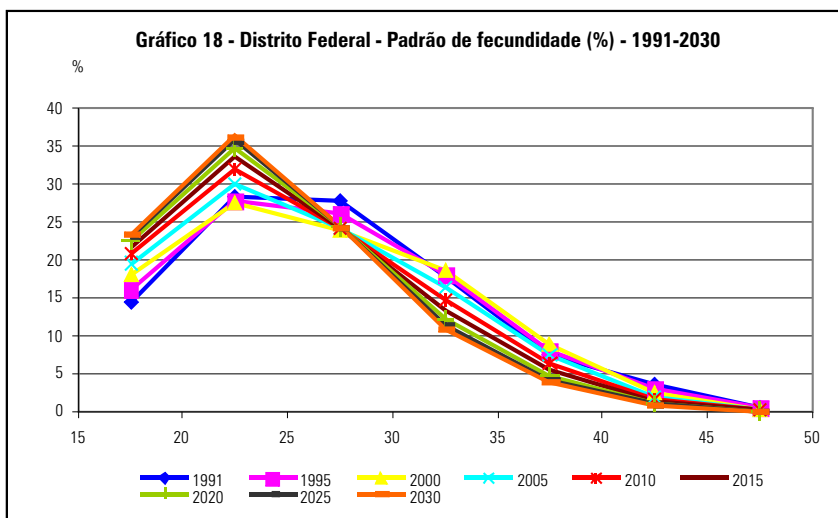
Tabela 5 - Distribuição Relativa das Taxas Específicas de Fecundidade - Distrito Federal - 1991/2030

Grupos de Idade	ANOS								
	1991	1995	2000	2005	2010	2015	2020	2025	2030
15-19	14,4	16,1	18,0	19,6	20,8	21,7	22,6	23,1	23,5
20-24	28,3	27,9	27,5	30,1	32,0	33,5	34,9	35,8	36,3
25-29	27,9	26,0	24,0	24,1	24,2	24,3	24,3	24,4	24,4
30-34	17,7	18,2	18,7	16,4	14,7	13,4	12,2	11,4	10,9
35-39	7,4	8,2	8,9	7,5	6,4	5,5	4,7	4,2	3,9
40-44	3,7	3,1	2,6	2,1	1,7	1,4	1,2	1,0	0,9
45-49	0,6	0,5	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

⁽²⁾ CAMPANÁRIO, Paulo & GODINHO, Rute. FECUNDIDADE: tendências e modelo de projeção. SP: 1996.

Por outro lado, o grupo etário de 15-19 anos, já a partir dos anos base da projeção, apresenta uma tendência lenta, porém ascendente de crescimento, que se acentua a partir de 2000 e se estende pelos próximos 30 anos quando, em 2030, assume nível de fecundidade bem semelhante ao do grupo de 25-29 anos, concentrando cada um, aproximadamente 24% da fecundidade total. Este comportamento pode, em princípio, vislumbrar para o DF, um padrão de fecundidade futura mais rejuvenescida, de jovens mães de 15 a 19 anos.



O comportamento das TFTs, de declínio continuado, reflete ainda, diretamente na redução da Taxa Bruta de Natalidade - TBN e no crescimento mais lento do número de nascimentos.

2.3 - Indicadores de Mortalidade

À época da construção de Brasília, mais precisamente a partir do final de 1956, a mortalidade infantil no Distrito Federal registrava elevados índices, fato este que se estendeu, ainda, por algumas décadas. Muitos fatores contribuíram sobremaneira para

esta situação. Um *interior* se desbravava, as condições físicas eram inóspitas, os recursos de saúde limitados e as dificuldades de acesso quase intransponíveis.

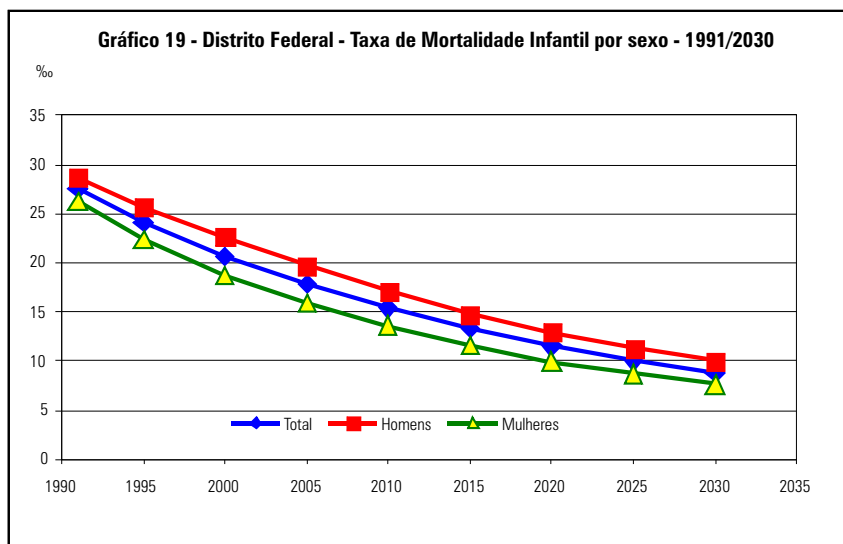
Nos anos que se seguiram, o reforço nas áreas de medicina preventiva, vacinação infantil maciça, programas de reidratação oral e aleitamento materno aliados à decisão governamental de investimentos na área de saneamento básico, promoveram a redução desses níveis.

Tabela 6 - Indicadores de Mortalidade implícitos na Projeção Populacional - Distrito Federal - 1991/2030

Indicadores	1991	1995	2000	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Taxa de Mortalidade Infantil (‰)									
Ambos os Sexos	27,5	24,1	20,7	17,8	15,4	13,3	11,5	10,0	8,8
Homens	28,7	25,7	22,6	19,7	17,1	14,8	12,9	11,3	10,0
Mulheres	26,2	22,4	18,7	15,9	13,6	11,6	10,0	8,7	7,6
Taxa de Mortalidade de < 5 anos									
Ambos os Sexos	16,7	13,8	11,1	9,3	7,8	6,7	5,7	4,9	4,3
Homens	16,8	14,3	11,8	10,0	8,5	7,3	6,3	5,5	4,8
Mulheres	16,5	13,3	10,4	8,5	7,1	6,0	5,1	4,3	3,8
Taxa Bruta de Mortalidade (‰)	4,9	4,6	4,3	4,3	4,4	4,6	4,9	5,2	5,7
Óbitos Totais									
Ambos os Sexos	7.799	8.269	8.828	10.096	11.547	13.263	15.333	17.767	20.695
Homens	4.632	4.890	5.131	5.735	6.427	7.245	8.236	9.374	10.743
Mulheres	3.167	3.379	3.697	4.361	5.120	6.018	7.097	8.393	9.952
Óbitos de menores de 1 ano									
Ambos os Sexos	1.044	974	889	789	688	602	527	464	409
Homens	545	532	498	446	392	345	304	268	237
Mulheres	499	442	391	343	296	257	223	196	172
Esperança de Vida ao Nascer (e°)									
Ambos os Sexos	68,7	71,1	73,9	75,1	76,3	77,3	78,3	79,2	79,9
Homens	64,9	67,2	69,9	71,2	72,4	73,5	74,5	75,5	76,2
Mulheres	72,6	75,0	77,6	78,7	79,8	80,8	81,6	82,4	83,0
Esperança de Vida aos 60 anos									
Ambos os Sexos	18,6	20,1	21,8	22,3	22,8	23,2	23,6	24,0	24,4
Homens	16,7	18,2	20,0	20,3	20,7	21,0	21,4	21,7	22,0
Mulheres	20,4	21,7	23,3	23,9	24,4	24,9	25,4	25,8	26,2
Sobremortalidade Masculina									
15-19 anos	3,1	3,7	4,6	4,8	5,0	5,2	5,4	5,6	5,7
20-24 anos	4,1	4,8	5,8	5,8	5,8	5,8	5,8	5,8	5,7
25-29 anos	3,8	3,9	4,0	4,0	3,9	3,9	3,8	3,8	3,7

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

O DF, registrou, em 1991 uma TMI de 27,5 óbitos para cada mil nascidos vivos. Em 2000, este valor já era 20,7‰, declínio de 33% aproximadamente. Em 2010, espera-se que a taxa de mortalidade infantil seja 25,6% menor do que a observada em 2000, 15,4‰. Em 2030, teremos 8,8 óbitos de menores de 1 ano para cada mil nascidos vivos.

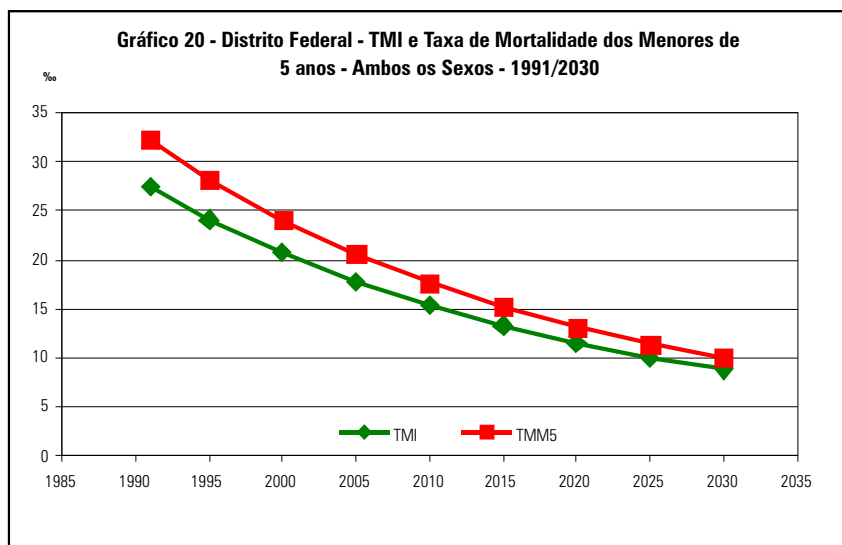


A Taxa de Mortalidade de Menores de 5 anos - TMM5 e a Taxa de Mortalidade Infantil - TMI, representam juntas, os principais indicadores de desenvolvimento humano, segundo avaliação da UNICEF.

A TMM5 foi proposta, por aquele órgão, como alternativa de aprimorar a medição da mortalidade infantil para menores de um ano e pré-escolares³. Uma das vantagens desse indicador reside no fato de ser ajustável tanto às regiões onde há confiabilidade na qualidade dos eventos vitais, quanto naquelas de elevado subregistro de nascidos vivos e óbitos.

^[3] UNICEF - "Situação Mundial da Infância, 1987".

Para o DF, a TMM5 vem registrando uma constante e acelerada queda sinalizando para os quinquênios futuros, baixas significativas nas taxas de mortalidade para aqueles com idades inferiores a cinco anos, até atingir o índice, em 2030, de 4,3‰ - Gráfico 20.

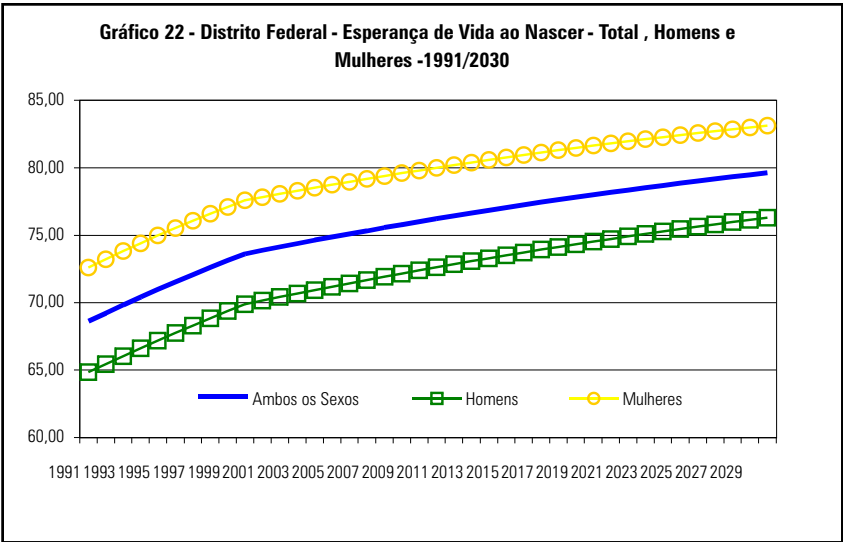
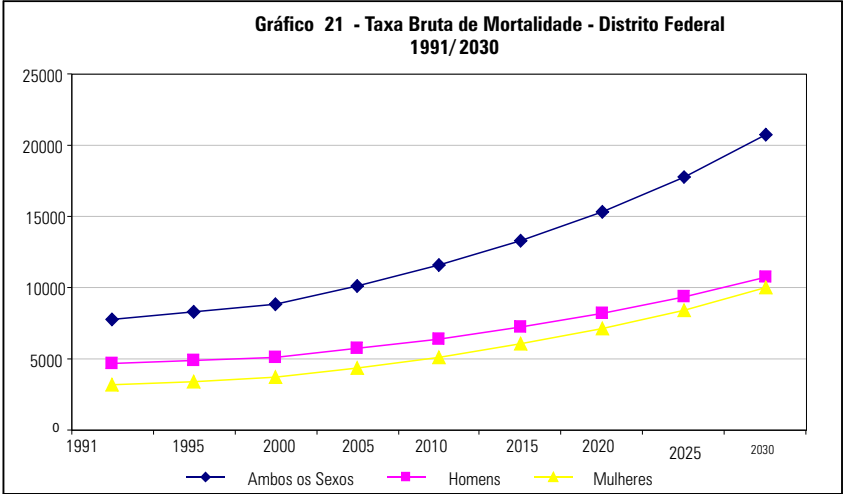


A tendência de evolução no comportamento da TMI e TMM5 é refletida, visivelmente, na configuração gráfica. Entre 1991 e 2030 estas taxas declinam 68,0% e 69,0%, respectivamente.

No decorrer do tempo a consequência mais visível desse recuo é traduzido pelo estreitamento da distância entre as duas taxas e pelo aumento proporcional e constante das crianças na idade pré-escolar, assim definida pela UNICEF como aquelas entre 1 e 4 anos de idade.

A Taxa Bruta de Mortalidade, no DF, embora aponte leve retração a partir do ano base da projeção, mostra para os anos subsequentes indícios de alta já em 2010, atingindo no limite uma taxa próxima de 6 óbitos por mil habitantes. Por ser influenciado pela estrutura etária da população, a tendência de elevação futura deste indicador pode estar associada, provavelmente, à crescente proporção de pessoas com idades acima de 60 anos, na população total, decorrente do aumento na expectativa de vida que vem se processando paulatinamente - Gráfico 21.

Os ganhos lentos e contínuos na expectativa de vida dos residentes no DF têm sua origem na visível melhoria da condição de vida e saúde nesta região ocorrida há algumas décadas. A projeção prevê, para um intervalo de 30 anos, um salto de aproximadamente seis anos entre 2000 e 2030, para ambos os sexos, quando a população poderá atingir a

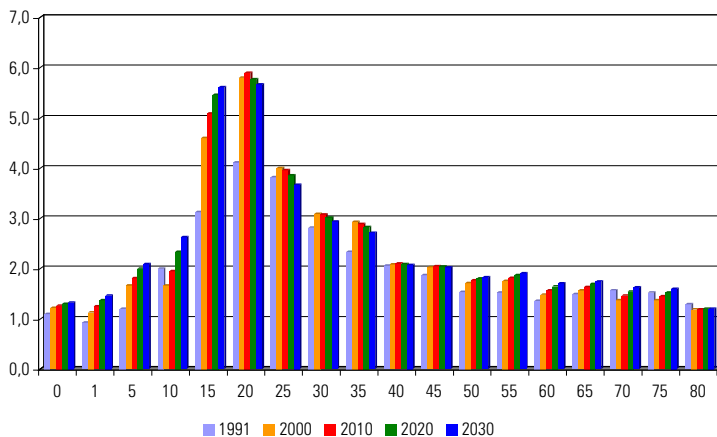


idade de 79,9 anos. Independente do sexo, para homens e mulheres do DF, estima-se ganhos quinquenais decrescentes, de anos de vida, a partir de 2000 em torno de um ano, quando os homens atingirão a idade média de 76 anos e as mulheres 83, em 2030 - Tabela 6 e Gráfico 22.

Por todo o intervalo projetado as mulheres sempre superaram os homens em anos ganhos de longevidade, chegando esta diferença próxima de oito anos - Tabela 6 e Gráfico 22. Convém ressaltar que, em princípio, todo o contingente populacional acima de 60 anos, do DF, é constituído de migrantes uma vez que a idade dos filhos brasilienses mais velhos não ultrapassa os 53 anos. Assim, essa esperança de vida ao nascer é, em parte, influenciada pelas condições ambientais e sociais distintas, entre o DF e o local de origem, à época do nascimento, de cada um desses migrantes.

Aos 60 anos a esperança de vida no DF, tem-se elevado de forma lenta, porém contínua, tanto para os homens como para as mulheres. Entre 2000 e 2030 o ganho previsto para essa população é de 2,6 anos de vida. Para as mulheres, cuja longevidade é sempre superior aos homens, prevê-se que elas tenham um ganho de 2,9 anos enquanto para o sexo masculino, a média é de dois anos. Assim, as mulheres de 60 anos, ainda viverão, a partir de 2030, mais de 26 anos, enquanto os homens terão uma diferença para menos de 4 anos, podendo alcançar mais 22 anos - Tabela 6.

Gráfico 23 - Distrito Federal - Sobremortalidade Masculina - 1991/2030



O rápido processo de urbanização e metropolização sofrido pelas grandes cidades brasileiras, trouxe consigo o aumento dos óbitos violentos que se perpetua até os dias atuais. Os maiores valores da sobremortalidade masculina são encontrados no grupo de 20 a 24 anos. Em 1991, um adolescente de 20 anos do sexo masculino tinha 4,1 vezes mais chances de não completar os 25 anos do que uma adolescente do sexo feminino. Em 2000, este valor passa a ser de 5,8 vezes, mantendo-se até o ano de 2030.

Embora os dados apresentados na Tabela 6, sinalizem, já a partir de 2000, uma diminuição progressiva e continuada deste indicador para os homens nas idades de 25 a 29 anos, as altas taxas explicam, em parte, o ritmo mais lento de crescimento da esperança de vida masculina se comparada às mulheres. Em 1991, 79,7% do total de óbitos por causas externas pertenciam à população masculina. Em 2007, este percentual atingiu a cifra de 81,8%.

2.4 - Indicadores de Migração

As pessoas que migraram para o Distrito Federal em épocas mais recentes mostram características bem distintas daquelas que vieram no período da construção de Brasília. “Desde o seu início, em 1956, e por toda a década de 1960, foi a migração diferencial, marcada por um maior contingente do sexo masculino em idade produtiva, que mais afluíu para o DF, atraída pela oferta de emprego na construção civil”⁴. No decorrer dos anos 60 o setor terciário e secundário juntos, tornaram-se os maiores responsáveis pela afluência de migrantes, essencialmente do Sudeste e do Nordeste, tanto pela transferência dos servidores públicos como, e ainda, pela continuada absorção do operariado na construção civil.

O Censo Demográfico 1970 já aponta mudanças no perfil desse imigrante, principalmente quanto ao aumento substancial de mulheres atraídas pela expansão do setor serviços. Este processo se estendeu, não só pelos anos seguintes, como tem continuado no século atual.

A Tabela 7 evidencia a participação efetiva e crescente do sexo feminino, na população, não só nos Censos como pela tendência projetada até o ano de 2030.

A população do DF tem registrado taxas declinantes de crescimento conforme referido anteriormente. Em todo o intervalo projetado a migração contribui com menor

⁽⁴⁾ CODEPLAN/NEP - CADERNOS DE DEMOGRAFIA 13 - MIGRAÇÃO E TRABALHO: A (RE) CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA - 1999.

intensidade, para esse processo evolutivo, ainda com taxas positivas, porém em descenso. O declínio das TBN e TBM vem refletindo de forma positiva uma retração das TCV, mola propulsora do aumento populacional do DF. Atribuí-se, no entanto, a esse crescimento vegetativo o maior peso pelo incremento populacional do Distrito Federal. Continuam migrando com mais intensidade os jovens entre 15 e 29 anos, tendo maior participação aqueles com idades entre 15 e 24 anos.

Tabela 7 - Indicadores de Migração implícitos na Projeção Populacional - Distrito Federal - 1991/2030

Indicadores	1991	1995	2000	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Taxas Líquidas de Migração									
Ambos os Sexos	10,2	12,7	11,0	9,3	8,1	7,1	6,3	5,6	5,0
Homens	9,9	11,5	10,0	8,5	7,4	6,5	5,7	5,1	4,6
Mulheres	10,5	13,8	11,9	10,1	8,7	7,6	6,7	6,0	5,4
Saldo Líquido Migratório									
Ambos os Sexos	16.269	22.763	22.763	22.012	21.261	20.509	19.758	19.007	18.255
Homens	7.564	9.942	9.942	9.614	9.286	8.958	8.630	8.302	7.973
Mulheres	8.705	12.821	12.821	12.398	11.975	11.551	11.128	10.705	10.282
Incremento Populacional									
Ambos os Sexos	47.162	55.196	57.025	56.228	54.609	52.648	50.225	47.450	43.872
Homens	22.750	25.899	26.882	26.575	25.854	24.968	23.853	22.596	20.951
Mulheres	24.412	29.297	30.144	29.653	28.755	27.680	26.373	24.853	22.921
Concentração da Migração									
15-19 anos	6.135	5.921	5.921	5.725	5.530	5.334	5.139	4.946	4.749
20-24 anos	5.582	4.805	4.805	4.647	4.489	4.329	4.170	4.011	3.854
25-29 anos	608	2.231	2.231	2.157	2.083	2.011	1.937	1.863	1.789

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

CAPÍTULO 3

O Distrito Federal no Contexto Nacional

Como o processo de transição demográfica que vem ocorrendo no Brasil não está se dando de forma homogênea entre todas as Unidades da Federação, faz-se necessário situar o Distrito Federal no contexto nacional, com relação às mudanças nos parâmetros demográficos.

Conforme comentado anteriormente, o Distrito Federal com a construção de Brasília, sofreu forte influência de uma das componentes da dinâmica demográfica - a migração. Este fato acarretou em um primeiro momento, a constituição de um contingente populacional, com características demográficas, níveis e padrões de fecundidade e de mortalidade, muito heterogêneas. O volume populacional do Distrito Federal cresceu e crescerá com taxas anuais de crescimento superiores à média nacional - Tabela 8.

Pelo observado na população brasileira, o contingente populacional feminino supera o masculino no horizonte da projeção - Tabela 8 e Gráficos 24 e 25. Este fato pode ser explicado pela maiores taxas de mortalidade da população masculina ao longo de toda a vida e, com maior intensidade nas idades mais avançadas. Em 1991, a população masculina de 80 anos e mais no Distrito Federal, representava 0,12% da população total, contra 0,21% da feminina, percentual 73,0% maior. No Brasil, estas participações são mais significativas, 0,27% e 0,38%, respectivamente. Este comportamento fez com que a idade mediana da população brasileira fosse levemente superior a do Distrito Federal, 22,7 anos e 22,3 anos, respectivamente (IBGE).

A evolução dos parâmetros demográficos no horizonte da projeção moldará as estruturas etárias destas duas populações em 2030. No caso dos níveis de fecundidade, em 1991, a média nacional era de 2,7 filhos por mulher e, no Distrito Federal, 2,3. É no ano de 2010 que o número médio de filhos que teria uma mulher ao final de seu período fértil, no Brasil, passa a ser menor que a média do Distrito Federal, em função de uma maior velocidade de declínio desta taxa para a primeira área - Gráfico 26. Em 2030, estes valores seriam de 1,5 e 1,6 filho por mulher, respectivamente.

Tabela 8 - Comparação entre Indicadores Seleccionados - Brasil e Distrito Federal - 1991/2030

Continua

Indicadores	ANOS DE REFERÊNCIA																	
	1991		1995		2000		2005		2010		2015		2020		2025		2030	
	Brasil	DF	Brasil	DF	Brasil	DF	Brasil	DF	Brasil	DF	Brasil	DF	Brasil	DF	Brasil	DF	Brasil	DF
POPULAÇÃO																		
Total (em mil)	149.094	1.621	158.875	1.819	171.280	2.069	183.383	2.391	193.253	2.654	200.882	2.857	207.143	3.024	212.430	3.165	216.410	3.271
% de Homens	49,45	48,0	49,4	48,0	49,2	47,9	49,2	47,8	49,1	47,8	48,9	47,7	48,9	47,7	48,8	47,7	48,7	47,7
% de Mulheres	50,55	52,0	50,6	52,0	50,8	52,1	50,8	52,2	50,9	52,2	51,1	52,3	51,1	52,3	51,2	52,3	51,3	52,3
Taxa de Crescimento da População (%)																		
Total	1,7	-	1,6	2,9	1,5	2,6	1,3	2,9	0,9	2,1	0,7	1,5	0,6	1,1	0,5	0,9	0,3	0,7
Razão de Sexo (%)																		
Total	97,8	92,3	97,4	92,4	97,0	91,9	96,7	91,6	96,3	91,4	95,9	91,3	95,5	91,2	95,2	91,2	94,9	91,2
Pop. 60+	85,7	80,2	84,2	79,5	83	77,4	81	74,1	79,7	72,1	76,3	70,3	77,4	69,0	76,8	69,0	77	70,4
Participação Relativa dos Grandes Grupos Etários (%)																		
0 a 14	34,9	34,1	32,8	31,4	29,8	29,0	27,6	27,3	25,6	25,5	22,9	23,7	20,1	22,1	18,2	20,7	17	19,6
15 a 64	60,6	63,5	62,3	65,7	64,8	67,6	66,3	68,6	67,6	69,7	69,3	70,5	70,7	70,9	70,8	71,0	69,7	70,4
65 anos e mais	4,5	2,4	4,9	2,9	5,4	3,4	6,1	4,1	6,8	4,8	7,8	5,8	9,2	7,0	11,0	8,3	13,3	10,0
Taxa de Crescimento dos Grandes Grupos Etários (%)																		
0 a 14	-	-	0,0	0,8	-0,4	1,0	-0,2	1,7	-0,5	0,7	-1,4	0,0	-2,0	-0,3	-1,5	-0,4	-1,0	-0,5
15 a 64	-	-	2,3	3,8	2,3	3,2	1,8	3,2	1,4	2,4	1,3	1,7	1,0	1,3	0,5	0,9	0,1	0,5
65 anos e mais	-	-	3,8	7,5	3,5	6,1	3,9	6,8	3,3	5,4	3,6	5,3	4,0	5,1	4,2	4,4	4,3	4,5
Razão de Dependência (%)																		
Total	65,0	57,5	60,5	52,2	54,3	48,0	50,8	45,8	47,9	43,5	44,3	41,8	41,4	41,0	41,2	40,9	43,5	42,0
Jovens	57,6	53,7	52,6	47,9	46,0	43,0	41,6	39,9	37,9	36,6	33,0	33,6	28,4	31,1	25,7	29,1	24,4	27,8
Idosos	7,4	3,8	7,9	4,4	8,3	5,0	9,2	6,0	10,1	6,9	11,3	8,2	13,0	9,9	15,5	11,7	19,1	14,2
Índice Mediana da População																		
Mediana	22,7	22,3	23,9	23,4	25,3	25,0	26,8	26,6	28,8	28,3	31,2	30,0	33,5	31,5	35,8	33,1	37,9	34,7
Participação Relativa (%) das Mulheres																		
15 a 49 anos	51,9	57,9	53,2	59,6	54,9	60,3	55,1	59,7	54,6	59,2	53,9	58,1	53,6	56,4	52,5	54,4	50,3	52,1
Índice de Envelhecimento																		
Envelhecimento	12,9	7,1	14,9	9,2	18,1	11,7	22,1	15,0	26,6	18,8	34,1	24,4	45,8	31,8	60,4	40,2	78,2	51,1

Tabela 8 - Comparação entre Indicadores Seleccionados - Brasil e Distrito Federal - 1991/2030

Indicadores	ANOS DE REFERÊNCIA																Conclusão		
	1991		1995		2000		2005		2010		2015		2020		2025			2030	
	Brasil	DF	Brasil	DF	Brasil	DF	Brasil	DF	Brasil	DF	Brasil	DF	Brasil	DF	Brasil	DF		Brasil	DF
FECUNDIDADE																			
Taxa de Fecundidade Total																			
TFT	2,7	2,3	2,5	2,2	2,4	2,0	2,1	1,9	1,8	1,8	1,6	1,7	1,5	1,7	1,5	1,7	1,5	1,6	
Idade Média da Fecundidade																			
m(barra)	27,2	27,0	26,8	26,8	26,3	26,6	25,0	26,0	24,5	25,5	24,3	25,1	24,2	24,8	24,2	24,6	24,2	24,4	
Taxa Bruta de Natalidade (‰)																			
TBN	23,4	24,2	21,9	22,7	21,1	20,8	18,5	18,8	15,2	17,0	13,2	15,6	12,3	14,5	11,6	13,6	10,6	12,7	
MORTALIDADE																			
Taxa de Mortalidade Infantil (‰)																			
Ambos os Sexos	45,1	27,5	37,9	24,1	30,1	20,7	25,8	17,8	21,6	15,4	18,2	13,3	15,3	11,5	13,0	10,0	11,0	8,8	
Homens	51,3	28,7	42,7	25,7	34,0	22,6	29,6	19,7	25,1	17,1	21,3	14,8	18,0	12,9	15,3	11,3	13,0	10,0	
Mulheres	38,7	26,2	33,0	22,4	26,0	18,7	21,8	15,9	18,0	13,6	14,9	11,6	12,5	10,0	10,5	8,7	9,0	7,6	
Taxa Bruta de Mortalidade (‰)																			
TBM	6,8	4,9	6,6	4,6	6,3	4,3	6,3	4,3	6,3	4,4	6,4	4,6	6,7	4,9	7,1	5,2	7,7	5,7	
Esperança de Vida ao Nascer (e°)																			
Ambos os Sexos	67,0	68,6	68,5	71,0	70,4	73,6	71,9	74,9	73,4	76,0	74,8	77,1	76,1	78,0	77,2	78,9	78,2	79,5	
Homens	63,2	64,9	64,8	67,2	66,7	69,9	68,1	71,2	69,7	72,4	71,1	73,5	72,5	74,5	73,7	75,5	74,8	76,2	
Mulheres	70,9	72,6	72,3	75,0	74,3	77,6	75,8	78,7	77,3	79,8	78,6	80,8	79,8	81,6	80,9	82,4	81,8	83,0	
Esperança de Vida aos 60 anos																			
Ambos os Sexos	18,7	18,6	19,4	20,1	20,3	21,8	20,8	22,3	21,3	22,8	21,9	23,2	22,4	23,6	22,9	24,0	23,4	24,4	
Homens	17,4	16,7	18,0	18,2	18,8	20,0	19,2	20,3	19,6	20,7	20,0	21,0	20,5	21,4	20,9	21,7	21,3	22,0	
Mulheres	20,0	20,4	20,6	21,7	21,7	23,3	22,3	23,9	22,9	24,4	23,6	24,9	24,8	25,4	24,8	25,8	25,3	26,2	
Sobremortalidade Masculina (%)																			
15-19 anos	2,8	3,1	2,9	3,7	3,2	4,6	3,5	4,8	3,8	5,0	4,1	5,2	4,4	5,4	4,7	5,6	4,9	5,7	
20-24 anos	3,3	4,1	3,5	4,8	3,9	5,8	4,1	5,8	4,3	5,8	4,5	5,8	4,7	5,8	4,8	5,8	4,9	5,7	
25-29 anos	3,1	3,8	3,2	3,9	3,3	4,0	3,4	4,0	3,5	3,9	3,6	3,9	3,6	3,8	3,6	3,8	3,6	3,7	

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

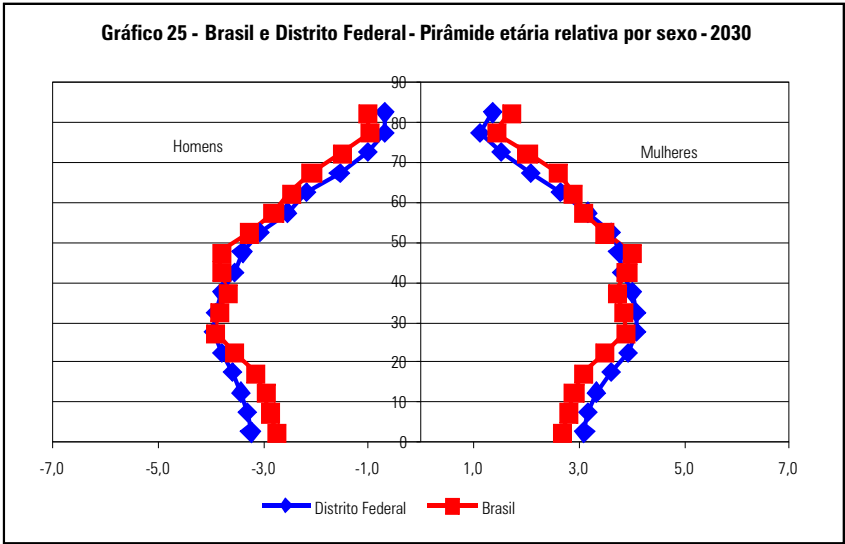
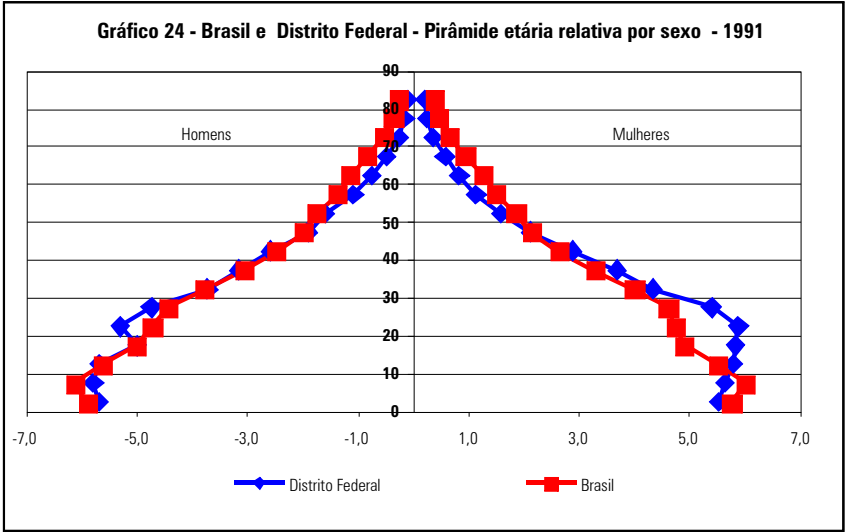


Gráfico 26 - Brasil e Distrito Federal - Taxa de Fecundidade Total - 1991/2030

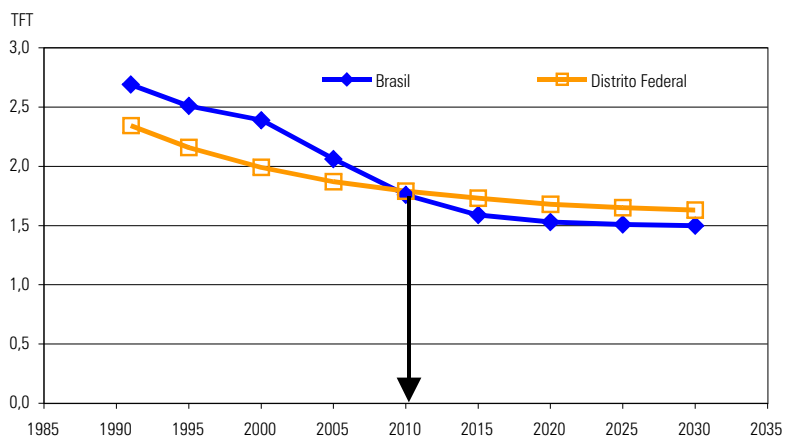


Gráfico 27 - Brasil e Distrito Federal - Participação(%) dos menores de 15 anos na população total - 1991/2030

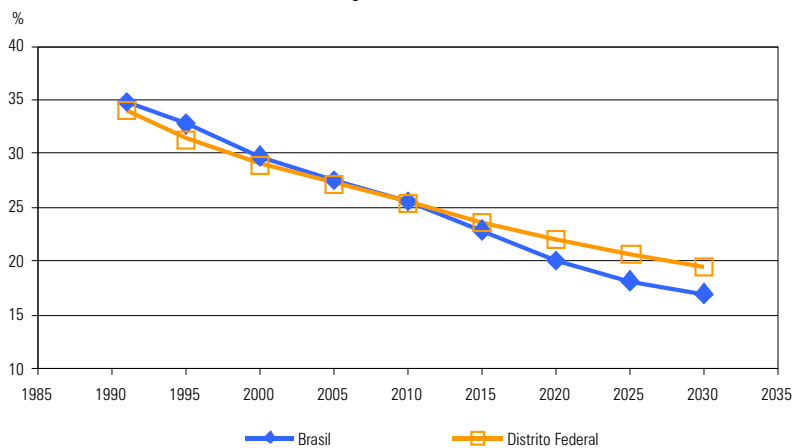


Gráfico 28 - Brasil e Distrito Federal - Esperança de Vida ao Nascer - 1991/2030

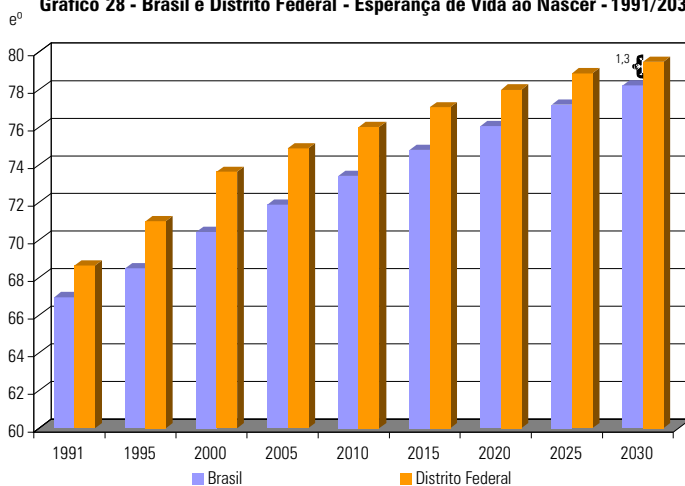
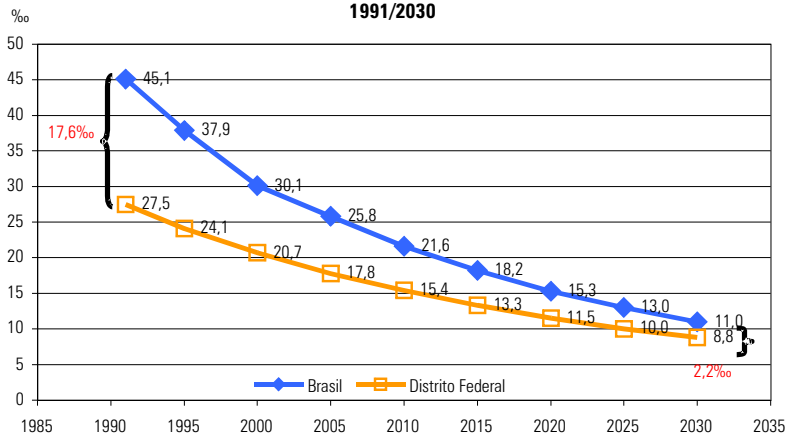


Gráfico 29 - Brasil e Distrito Federal - Taxa de Mortalidade Infantil (‰) - 1991/2030



As mudanças que ocorrem nos níveis de fecundidade influenciam a base da pirâmide etária. A proporção da população de menores de 15 anos de idade, em relação à população total, no Brasil, em 2011, passará a ser menor do que a do Distrito Federal - Gráfico 27. Serão estas tendências que moldarão as estruturas etárias destas duas áreas em 2030. A base da pirâmide etária do Brasil será mais estreita do que a do Distrito Federal. Em função do declínio mais rápido da fecundidade, as proporções de indivíduos menores de 15 anos serão, respectivamente, 17,0% e 19,6% da população total. Já, a população de 65 anos e mais, representará 13,3% do total contra 10,0% do DF - Tabela 8 e Gráfico 25, com idades medianas de 37,9 e 34,7 anos, respectivamente.

No caso dos níveis de mortalidade, o Distrito Federal acompanha o comportamento nacional, quanto ao declínio da mortalidade em todas as faixas etárias no período em estudo. Em todos os anos, a esperança de vida de um recém-nascido, no Distrito Federal, é superior a do Brasil - Tabela 8 e Gráfico 28. Em 1991, este valor era de 1,7 ano superior à média nacional, passando para 1,3 ano em 2030.

As variações ocorridas nos valores da taxa de mortalidade infantil, entre estas duas áreas, foram significativas. Em 1991, a TMI do Brasil era 17,6‰ superior a do Distrito Federal (27,5‰) - Gráfico 29. Fica evidente que, o acesso da população aos serviços de saúde, tais como, programas de imunização, atendimentos pré-natal, incentivo ao aleitamento materno, associados à escolaridade da população e investimentos na infraestrutura de saneamento básico do DF, fatores estes determinantes para a diminuição dos níveis desta mortalidade, são muito superiores à média nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostram claramente que, em razão do continuado processo de transição para baixos níveis de mortalidade e fecundidade, a população do Distrito Federal caminha a passos largos, rumo a um padrão demográfico com predominância de população adulta e idosa.

No contexto nacional, o Distrito Federal situa-se entre as Unidades da Federação com os mais baixos níveis de fecundidade. Considerando-se o ano de 2007, ele estaria em sétimo lugar no ranking das menores taxas de fecundidade total, somente atrás do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo e Goiás. Já para a mortalidade, mais especificamente a esperança de vida ao nascer, o DF situa-se em primeiro lugar, com um valor de 75,5 anos, aproximadamente. Se considerarmos um indicador mais sensível às variações dos fatores sociais e econômicos, a taxa de mortalidade infantil no Distrito Federal situa-se em quarto lugar na ordem das menores taxas, somente atrás do Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina.

Alocando a esperança de vida ao nascer e a taxa de mortalidade infantil, no rol de estimativas apresentadas pelas Nações Unidas, para o período 2005-2010⁵, é possível verificar a posição do Distrito Federal no grupo de 230 países ou áreas para os quais estes indicadores são calculados. A esperança de vida de 75,5 anos estimada para o Distrito Federal em 2007, ano próximo à metade do referido quinquênio, coloca-o na 68ª posição entre os países considerados, liderado pelo Japão, com esperança de vida ao nascer estimada em 82,7 anos.

A taxa de mortalidade infantil do Distrito Federal, em 2007, era de 16,6‰, colocando-o na 91ª posição no conjunto dos Países ou áreas com as mais baixas taxas estimadas pela ONU. Neste caso, é a Islândia que lidera a lista com 2,9 óbitos de menores de 1 ano para cada 1.000 nascidos vivos.

⁽⁵⁾ UNITED NATIONS POPULATION DIVISION. World Population Prospects. The 2008 Revision. New York, Feb., 2009.

Para as regiões mais desenvolvidas, os óbitos dos menores de um ano, em sua maioria, estão associados a fatores endógenos (complicações do parto, má formação fetal, enfermidades hereditárias, entre outras) e, o alcance destes resultados, foi consequência de investimentos significativos para a implementação das Políticas Sociais, da incorporação dos avanços tecnológicos na medicina e qualificação de seu corpo de profissionais e da universalização do acesso aos serviços de saúde. Por outro lado, nos países onde persistem causas de morte de menores de um ano associadas aos fatores sócio-ambientais (diarréia, doenças infecto-contagiosas e infectoparasitárias, desnutrição, desidratação, etc.), e que ainda carecem de infra-estrutura sanitária adequada, apresentam altas taxas de mortalidade infantil. Em média as regiões menos desenvolvidas apresentam taxas da ordem de 52 óbitos de menores de um ano de vida para cada mil nascidos vivos. Nestas regiões, terão que ser adotadas medidas mais eficazes de combate à pobreza e, consequentemente, à mortalidade pós-neonatal.

No contexto local, os resultados da projeção da população do Distrito Federal apontam para que, se mantidas as hipóteses a respeito dos parâmetros demográficos, em 2030 poderá ser observado o seguinte cenário:

- A população estará próxima dos 3.270.564 habitantes;
- As crianças menores de um ano serão apenas 1,3 % da população;
- O grupo etário com idades inferiores a cinco anos representarão 6,3%;
- Aquelas demandantes por escolas, com idades de até 14 anos, serão cerca de 20% da população total;
- O contingente populacional em idade potencialmente ativa (15 a 64 anos) estará em torno de 70,0% da população total;
- A razão de dependência total será da ordem de 42 indivíduos em idade potencialmente inativa (0 a 14 e 65 anos e mais) para cada grupo de cem pessoas em idade potencialmente ativa;
- O índice de envelhecimento da população será de 51,1%, significando que para cada 100 pessoas menores de 15 anos existirão 51 pessoas de 65 anos e mais;
- Mais da metade da população será constituída de mulheres;
- As mulheres com idade acima de 60 anos representarão 42,1% a mais do que os homens no mesmo grupo de idade;
- O número médio de filhos por mulher continuará a decrescer e, cada uma terá cerca de 1,6 filho ao longo de sua vida reprodutiva;
- Os nossos idosos poderão passar, dos iniciais 1,2%, em 1960, para perto de 15%;

- As mulheres que, na década de 1960, viviam em média 2 anos a mais do que os homens, terão uma sobrevida de 7 anos a mais;
- A razão de sexo, que no ano da inauguração de Brasília era de 165 homens para cada 100 mulheres, será de apenas 91;
- Nas idades acima de 60 anos essa relação será bem inferior, de 70 homens para cada grupo de cem mulheres;
- As mulheres com idade superior a 80 anos estarão praticamente sozinhas no topo da pirâmide, serão 95% a mais do que os homens;
- A população do Distrito Federal terá uma estrutura etária tipicamente de países envelhecidos.

Em suma os dados apresentados neste estudo, atentam para o aumento significativo da população idosa, em razão da melhoria da qualidade de vida, aumento da expectativa de vida, entre outros e chamam à reflexão mais uma vez, para a necessidade premente de elaboração de políticas públicas voltadas essencialmente para este segmento da população.

GLOSSÁRIO

- **Crescimento vegetativo ou natural** - crescimento absoluto de uma população resultante da diferença entre os nascimentos e óbitos ocorridos em um determinado ano.
- **Esperança de vida ao nascer (e^0)** - corresponde ao número médio de anos de vida que uma pessoa esperaria viver a partir do nascimento.
- **Índice de envelhecimento** - relação entre a população com idades de 60 anos e mais e a população menor de 15 anos, multiplicado por cem. Mede o número de pessoas idosas em uma população, para cada grupo de cem pessoas jovens.
- **Média de anos vividos** por uma geração de pessoas sobreviventes entre as idades x e $x + n$. Representado na Tábua por ${}_nL_x$.
- **Número de óbitos ocorridos a uma geração inicial entre as idades x e $x + n$ (${}_nd$)**.
- **Probabilidade de sobrevivência de coortes ou Razão de sobrevivência** - representa a probabilidade que tem uma pessoa de idade exata x , de chegar a idade $x + n$. Este valor vai ser sempre menor que 1. Representado na Tábua por $S(x)$.
- **Probabilidade que tem uma pessoa de idade exata x , de falecer antes de alcançar a idade $x + n$ (${}_nqx$)**.
- **Razão de dependência de idosos** - relação entre a população com idades acima de 65 anos e a população potencialmente ativa (total de pessoas de 15 a 64 anos), multiplicado por cem.
- **Razão de dependência de jovens** - relação entre a população menor de 15 anos e a população potencialmente ativa (total de pessoas de 15 a 64 anos), multiplicado por cem.
- **Razão de dependência total** - relação entre a população dependente (menores de 15 anos + pessoas com idades acima de 65 anos) e a população potencialmente ativa (total de pessoas de 15 a 64 anos), multiplicado por cem.
- **Razão de sexo** - relação entre o total de homens e o total de mulheres, multiplicado por cem.
- **Saldo líquido migratório** - diferença entre o volume de entradas e saídas de pessoas em determinada divisão geográfica, num determinado período de tempo.

- **Sobremortalidade masculina** - relação entre as taxas específicas de mortalidade dos homens e das mulheres. Expressa o número médio de vezes que a probabilidade de morte masculina é maior que a feminina.
- **Sobreviventes à idade exata x** de uma coorte hipotética inicial de 100.000 nascimentos (l_x).
- **Taxa bruta de mortalidade (TBM)** - relação entre o número de óbitos ocorridos no ano e a população total, multiplicado por mil.
- **Taxa bruta de natalidade (TBN)** - relação entre o número de crianças nascidas vivas durante o ano e a população total, multiplicado por mil.
- **Taxa de crescimento vegetativo ou natural** - expressa o quanto uma população cresceu, num determinado período, como resultante da diferença entre as TBN e TBM.
- **Taxa de fecundidade total (TFT)** - corresponde ao número de filhos que, em média, teria uma mulher, ao final do período reprodutivo.
- **Taxa de mortalidade de menores de 5 anos (TMM5)** - é a relação entre o número de óbitos de menores de 5 anos num determinado ano e o número de nascidos vivos no mesmo ano, multiplicado por mil.
- **Taxa de mortalidade infantil (TMI)** - relação entre o número de óbitos de menores de um ano, ocorridos no ano, e o número de nascidos vivos do mesmo ano, multiplicado por mil.
- **Taxa específica de fecundidade (TEF)** - refere-se ao número médio de filhos que uma mulher de uma determinada idade teria em um ano.
- **Taxa específica de mortalidade ou taxa central de mortalidade (TEM)** - corresponde ao quociente entre o total de óbitos, num determinado ano, em cada idade ou grupo etário e a população correspondente no meio do ano. Representado na Tábua por (${}_n m_x$).
- **Taxa líquida de migração (TLM)** - diferença entre a taxa de emigração e a taxa de imigração ou o quociente entre o saldo migratório em um determinado período e a população ao meio do período, vezes mil.
- **Total de anos vividos por** uma geração entre as idades x e w (idade final onde não existem mais sobreviventes). Representado na Tábua por $T(x)$.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, Fernando R. P. de C. e & SENNA, Janaína, R.X. Tábuas de mortalidade por sexo e grupos de idade: Grandes Regiões e Unidades da Federação. Textos para Discussão, Nº 20. Diretoria de Pesquisas, IBGE, Rio de Janeiro, 2005. 161 p.
- ALVES, José Eustáquio Diniz & CAVENAGHI, Suzana. A fecundidade no Rio de Janeiro. UFRJ.
- BERQUÓ, Elza & CAVENAGHI, Suzana. FECUNDIDADE EM DECLÍNIO. NOVOS ESTUDOS. CEBRAP. São Paulo. PP 11-15. 2006.
- CAMPANÁRIO, Paulo & GODINHO, Rute. FECUNDIDADE: tendências e modelo de projeção. SÃO PAULO EM PERSPECTIVA. 1996.
- CARVALHO, José Alberto M. de et alii. Introdução a Alguns Conceitos Básicos e Medidas em Demografia. Belo Horizonte. ABEP. 68 p. 1994.
- CODEPLAN. CADERNOS DE DEMOGRAFIA 13. MIGRAÇÃO E TRABALHO: A (RE) CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA. Brasília. 478 p. 1999.
- CODEPLAN. Indicadores de Desigualdade Social no Distrito Federal. DEMOGRAFIA EM FOCO 1. Brasília. 159 p. 2007.
- IBGE. INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS Prospectivos para o Brasil 1991-2030. Rio de Janeiro. 131 p. 2006.
- IBGE. Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade – 1980-2050. Revisão 2008. Rio de Janeiro. 94 p. 2006.
- LAURENTI, Ruy & SANTOS, Jair Lício Ferreira. Taxa de Mortalidade de menores de 5 anos proposta pela UNICEF: análise crítica de sua validade como indicador de saúde. Revista de Saúde Pública v. 30 n. 2. São Paulo. 1996.

OLIVEIRA, Juarez de C. e ALBUQUERQUE, Fernando R. P. de C. e. Projeção da População do Brasil – PARTE 1 – A mortalidade no Brasil no período 1980 – 2004: desafios e oportunidades para os próximos anos. IBGE, dezembro de 2005. Disponível em <http://www.ibge.gov.br> em População/Tábuas Completas de Mortalidade/Notas Técnicas. [Http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/tabuadevida/2004/metodologica](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/tabuadevida/2004/metodologica).

SANTOS, J. F. L. et alli. (1980). Dinâmica da população: teoria, métodos e técnicas de análise. São Paulo. Editora T. A. Queiroz.

YAZAKI, Lúcia Mayumi. Fecundidade da mulher paulista abaixo do nível de reposição. Estudos Avançados vol. 17 nº 49. São Paulo. 2003.

ANEXOS

ANEXO A - População Projetada por Sexo e
Grupos de Idade para 1º de julho

Tabela A1 - Projeção da População por Sexo e Grupos Etários para o Distrito Federal - 1991, 1995 e 2000

Grupos Etários	1991			1995			2000		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	1.621.458	778.464	842.994	1.818.802	873.297	945.505	2.069.094	990.773	1.078.321
<1 ano	37.688	18.800	18.888	40.157	20.539	19.618	42.032	21.492	20.540
1-4 anos	144.084	73.209	70.875	154.825	78.722	76.103	163.676	83.678	79.998
5-9 anos	185.147	93.830	91.317	183.557	93.226	90.331	199.425	101.274	98.151
10-14 anos	185.932	91.912	94.021	193.183	96.702	96.481	195.669	98.607	97.063
15-19 anos	175.373	80.852	94.521	202.114	95.757	106.358	212.053	103.423	108.630
20-24 anos	181.235	85.846	95.388	197.590	90.665	106.925	223.844	104.534	119.309
25-29 anos	164.266	76.915	87.351	189.759	90.651	99.109	210.037	97.077	112.961
30-34 anos	130.432	60.352	70.080	157.866	73.637	84.228	193.596	92.315	101.281
35-39 anos	111.236	51.432	59.804	124.776	57.586	67.190	158.301	73.521	84.779
40-44 anos	88.582	42.011	46.572	106.954	49.859	57.096	124.295	57.224	67.071
45-49 anos	65.200	31.014	34.185	81.510	38.769	42.742	103.903	47.957	55.946
50-54 anos	51.589	25.977	25.592	58.990	28.154	30.836	76.579	35.721	40.858
55-59 anos	35.903	17.463	18.439	44.842	22.421	22.421	54.299	25.345	28.954
60-64 anos	25.574	12.157	13.417	30.253	14.265	15.988	40.851	19.662	21.188
65-69 anos	17.072	7.820	9.252	21.218	9.782	11.436	27.347	12.087	15.261
70-74 anos	10.161	4.297	5.863	13.487	5.935	7.552	18.263	7.928	10.335
75-79 anos	6.723	2.640	4.083	7.669	3.093	4.576	11.258	4.616	6.642
80 e +	5.282	1.937	3.346	10.052	3.537	6.516	13.667	4.312	9.355

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela A2 - Projeção da População por Sexo e Grupos Etários para o Distrito Federal - 2001, 2002 e 2003

Continua

Grupos Etários	2001			2002			2003		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2.136.399	1.022.586	1.113.813	2.202.846	1.054.004	1.148.842	2.267.737	1.084.690	1.183.047
<1 ano	42.596	21.780	20.817	43.158	22.067	21.091	43.593	22.290	21.303
1-4 anos	166.478	85.105	81.373	168.918	86.347	82.571	171.090	87.454	83.636
5-9 anos	203.541	103.833	99.708	207.263	105.719	101.544	210.773	107.501	103.271
10-14 anos	199.548	100.118	99.430	204.066	102.418	101.647	208.827	104.869	103.958
15-19 anos	214.158	104.807	109.351	216.013	106.050	109.963	217.595	107.055	110.541
20-24 anos	229.504	108.154	121.349	233.720	110.868	122.852	236.900	112.896	124.004
25-29 anos	215.808	98.982	116.826	222.704	102.004	120.701	230.023	105.901	124.122
30-34 anos	201.543	96.260	105.284	208.140	99.120	109.020	213.037	100.637	112.400
35-39 anos	166.870	77.703	89.166	175.101	81.864	93.237	183.448	86.231	97.217
40-44 anos	129.903	59.844	70.060	136.818	63.081	73.737	144.886	66.876	78.010
45-49 anos	108.846	49.957	58.889	113.281	51.806	61.475	117.175	53.480	63.695
50-54 anos	81.572	37.980	43.593	86.640	40.158	46.482	91.744	42.239	49.504
55-59 anos	57.214	26.355	30.859	60.715	27.776	32.940	64.756	29.576	35.180
60-64 anos	43.331	20.801	22.531	45.540	21.635	23.905	47.510	22.205	25.305
65-69 anos	29.184	12.891	16.293	31.267	13.897	17.369	33.604	15.100	18.504
70-74 anos	19.446	8.405	11.042	20.657	8.867	11.790	21.882	9.312	12.570
75-79 anos	12.182	5.004	7.179	13.102	5.385	7.717	14.015	5.761	8.254
80 e +	14.674	4.610	10.064	15.745	4.941	10.803	16.880	5.307	11.573

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela A3 - Projeção da População por Sexo e Grupos Etários para o Distrito Federal - 2004, 2005 e 2006

Grupos Etários	2004			2005			2006		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2.330.678	1.114.454	1.216.224	2.391.313	1.143.126	1.248.187	2.449.376	1.170.580	1.278.796
<1 ano	43.889	22.441	21.447	44.166	22.584	21.583	44.359	22.683	21.676
1-4 anos	172.994	88.426	84.567	174.493	89.193	85.300	175.666	89.792	85.873
5-9 anos	213.965	109.124	104.841	216.854	110.592	106.261	219.303	111.839	107.464
10-14 anos	213.601	107.411	106.191	217.936	109.901	108.035	221.110	111.991	109.119
15-19 anos	219.123	107.864	111.259	221.058	108.621	112.437	223.987	109.670	114.317
20-24 anos	239.179	114.378	124.801	240.741	115.511	125.231	241.783	116.396	125.387
25-29 anos	237.183	110.195	126.988	243.336	114.182	129.154	247.957	117.319	130.638
30-34 anos	216.906	101.344	115.563	220.654	101.976	118.679	225.518	103.461	122.057
35-39 anos	191.711	90.613	101.097	199.699	94.793	104.906	206.822	98.340	108.482
40-44 anos	153.612	71.006	82.606	162.286	75.150	87.136	170.167	79.000	91.166
45-49 anos	120.908	55.154	65.754	124.998	57.052	67.946	130.065	59.412	70.653
50-54 anos	96.787	44.225	52.562	101.649	46.118	55.531	106.122	47.895	58.227
55-59 anos	69.163	31.616	37.547	73.684	33.700	39.984	78.260	35.744	42.516
60-64 anos	49.440	22.663	26.777	51.625	23.250	28.375	54.234	24.120	30.113
65-69 anos	36.051	16.381	19.670	38.411	17.576	20.835	40.576	18.546	22.029
70-74 anos	23.182	9.784	13.397	24.628	10.335	14.292	26.186	11.000	15.186
75-79 anos	14.919	6.125	8.794	15.808	6.476	9.333	16.745	6.834	9.911
80 e +	18.064	5.701	12.363	19.286	6.116	13.170	20.518	6.536	13.982

Continua

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela A4 - Projeção da População por Sexo e Grupos Etários para o Distrito Federal - 2007, 2008 e 2009

Continua

Grupos Etários	2007			2008			2009		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2.504.684	1.196.728	1.307.956	2.557.160	1.221.534	1.335.626	2.606.885	1.245.038	1.361.847
<1 ano	44.455	22.732	21.723	44.557	22.785	21.772	44.571	22.792	21.779
1-4 anos	176.457	90.198	86.259	176.900	90.426	86.475	177.174	90.567	86.606
5-9 anos	221.272	112.842	108.430	222.800	113.623	109.177	223.896	114.185	109.712
10-14 anos	223.777	113.344	110.433	226.160	114.558	111.601	228.199	115.599	112.600
15-19 anos	227.425	111.450	115.975	231.024	113.339	117.685	234.584	115.295	119.289
20-24 anos	242.465	117.087	125.378	242.811	117.509	125.302	243.085	117.725	125.360
25-29 anos	250.993	119.477	131.516	252.923	120.913	132.010	253.929	121.788	132.141
30-34 anos	231.372	106.003	125.369	237.544	109.368	128.176	243.495	113.096	130.399
35-39 anos	212.461	100.744	111.718	216.341	101.788	114.553	219.171	102.024	117.147
40-44 anos	177.581	82.766	94.814	185.011	86.688	98.323	192.295	90.594	101.702
45-49 anos	136.335	62.341	73.994	143.662	65.781	77.881	151.571	69.514	82.057
50-54 anos	110.017	49.493	60.524	113.342	50.905	62.437	116.478	52.307	64.171
55-59 anos	82.847	37.685	45.162	87.419	39.509	47.910	91.906	41.235	50.671
60-64 anos	57.356	25.362	31.995	60.951	26.942	34.009	64.860	28.732	36.128
65-69 anos	42.467	19.229	23.238	44.124	19.668	24.456	45.742	20.007	25.735
70-74 anos	27.938	11.829	16.109	29.895	12.820	17.075	31.933	13.871	18.062
75-79 anos	17.696	7.179	10.518	18.653	7.503	11.150	19.660	7.846	11.814
80 e +	21.768	6.966	14.802	23.043	7.410	15.633	24.336	7.860	16.475

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela A5 - Projeção da População por Sexo e Grupos Etários para o Distrito Federal - 2010, 2015 e 2020

Grupos Etários	2010			2015			2020		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2.654.059	1.267.333	1.386.726	2.857.163	1.363.333	1.493.830	3.023.861	1.442.233	1.581.628
<1 ano	44.523	22.768	21.756	44.110	22.559	21.551	43.360	22.179	21.181
1-4 anos	177.216	90.591	86.625	175.334	89.640	85.694	172.956	88.437	84.519
5-9 anos	224.621	114.558	110.063	223.778	114.149	109.629	220.029	112.262	107.767
10-14 anos	229.957	116.499	113.458	233.287	118.245	115.042	230.497	116.891	113.607
15-19 anos	237.708	117.200	120.508	244.813	121.461	123.352	245.678	122.127	123.551
20-24 anos	243.792	117.904	125.888	255.200	124.012	131.188	259.523	127.008	132.514
25-29 anos	254.271	122.340	131.931	252.670	122.498	130.172	261.664	127.415	134.249
30-34 anos	248.448	116.506	131.942	254.954	122.532	132.422	251.842	121.981	129.861
35-39 anos	221.908	102.210	119.698	245.339	114.686	130.653	250.322	119.942	130.380
40-44 anos	199.290	94.289	105.002	217.712	100.018	117.694	239.206	111.541	127.665
45-49 anos	159.388	73.243	86.144	192.617	90.512	102.104	209.526	95.659	113.867
50-54 anos	119.974	53.929	66.045	151.164	68.576	82.588	182.314	84.747	97.567
55-59 anos	96.199	42.869	53.331	112.254	49.637	62.617	141.360	63.215	78.145
60-64 anos	68.856	30.552	38.305	88.908	38.579	50.329	103.636	44.736	58.901
65-69 anos	47.595	20.471	27.125	62.653	26.738	35.915	80.718	33.840	46.878
70-74 anos	33.887	14.838	19.050	41.552	17.118	24.434	54.677	22.432	32.245
75-79 anos	20.789	8.256	12.533	28.086	11.684	16.403	34.400	13.450	20.950
80 e +	25.636	8.313	17.323	32.731	10.688	22.044	42.153	14.371	27.782

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela A6 - Projeção da População por Sexo e Grupos Etários para o Distrito Federal - 2025 e 2030

Grupos Etários	2025			2030			Conclusão
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
Total	3.164.608	1.509.048	1.655.560	3.270.564	1.559.594	1.710.970	
<1 ano	42.607	21.796	20.810	41.444	21.204	20.240	
1-4 anos	170.020	86.949	83.071	166.101	84.958	81.143	
5-9 anos	216.410	110.445	105.966	211.778	108.108	103.671	
10-14 anos	225.851	114.592	111.259	220.862	112.120	108.742	
15-19 anos	241.598	120.285	121.313	235.214	117.270	117.944	
20-24 anos	258.826	127.027	131.799	252.811	124.353	128.458	
25-29 anos	264.823	129.820	135.003	262.549	129.063	133.486	
30-34 anos	260.017	126.507	133.509	261.941	128.309	133.632	
35-39 anos	247.053	119.343	127.711	254.082	123.330	130.752	
40-44 anos	243.828	116.550	127.278	239.961	115.671	124.290	
45-49 anos	230.166	106.738	123.428	234.055	111.322	122.733	
50-54 anos	198.643	89.764	108.879	217.991	100.186	117.805	
55-59 anos	170.925	78.460	92.465	186.169	83.104	103.065	
60-64 anos	130.891	57.319	73.572	158.229	71.305	86.924	
65-69 anos	94.311	39.452	54.859	119.068	50.715	68.353	
70-74 anos	70.692	28.545	42.147	82.679	33.363	49.316	
75-79 anos	45.367	17.700	27.667	58.666	22.527	36.139	
80 e +	52.581	17.757	34.825	66.963	22.686	44.277	

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

ANEXO B - Tábuas de Mortalidade

Tabela B1 - Tábua de Mortalidade Masculina - Distrito Federal - 1991

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,02866	2.866	0,0294	100.000	97.492	0,97492	6.486.175	64,86
1	0,00479	465	0,0012	97.134	387.404	0,96979	6.388.683	65,77
5	0,00300	290	0,0006	96.669	482.620	0,99531	6.001.279	62,08
10	0,00399	385	0,0008	96.379	480.935	0,99651	5.518.659	57,26
15	0,01242	1.192	0,0025	95.995	476.992	0,99180	5.037.724	52,48
20	0,01833	1.738	0,0037	94.802	469.666	0,98464	4.560.733	48,11
25	0,02078	1.934	0,0042	93.064	460.486	0,98046	4.091.067	43,96
30	0,02225	2.028	0,0045	91.130	450.582	0,97849	3.630.580	39,84
35	0,02761	2.460	0,0056	89.103	439.362	0,97510	3.179.998	35,69
40	0,03343	2.897	0,0068	86.642	425.970	0,96952	2.740.636	31,63
45	0,04305	3.605	0,0088	83.746	409.714	0,96184	2.314.666	27,64
50	0,06108	4.895	0,0126	80.140	388.464	0,94813	1.904.952	23,77
55	0,08199	6.170	0,0171	75.245	360.803	0,92879	1.516.488	20,15
60	0,11765	8.127	0,0250	69.076	325.062	0,90094	1.155.685	16,73
65	0,17185	10.474	0,0376	60.949	278.561	0,85695	830.622	13,63
70	0,24945	12.591	0,0570	50.475	220.898	0,79300	552.061	10,94
75	0,36099	13.676	0,0881	37.884	155.231	0,70272	331.163	8,74
80+	1,00000	24.208	0,1376	24.208	175.932	0,53126	175.932	7,27

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B2 - Tábua de Mortalidade Feminina - Distrito Federal - 1991

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,02619	2.619	0,0268	100.000	97.718	0,97718	7.260.932	72,61
1	0,00518	505	0,0013	97.381	388.254	0,97194	7.163.214	73,56
5	0,00250	242	0,0005	96.876	483.777	0,99549	6.774.960	69,93
10	0,00200	193	0,0004	96.635	482.690	0,99775	6.291.183	65,10
15	0,00399	385	0,0008	96.441	481.245	0,99701	5.808.493	60,23
20	0,00449	431	0,0009	96.056	479.204	0,99576	5.327.248	55,46
25	0,00548	524	0,0011	95.625	476.815	0,99501	4.848.044	50,70
30	0,00797	758	0,0016	95.101	473.609	0,99328	4.371.229	45,96
35	0,01193	1.125	0,0024	94.343	468.901	0,99006	3.897.620	41,31
40	0,01636	1.526	0,0033	93.218	462.274	0,98587	3.428.719	36,78
45	0,02323	2.130	0,0047	91.692	453.136	0,98023	2.966.445	32,35
50	0,04018	3.598	0,0082	89.562	438.816	0,96840	2.513.309	28,06
55	0,05447	4.683	0,0112	85.964	418.113	0,95282	2.074.493	24,13
60	0,08795	7.149	0,0184	81.281	388.533	0,92925	1.656.380	20,38
65	0,11897	8.820	0,0253	74.132	348.611	0,89725	1.267.847	17,10
70	0,16640	10.868	0,0363	65.312	299.392	0,85881	919.236	14,07
75	0,25328	13.789	0,0580	54.444	237.748	0,79410	619.844	11,38
80+	1,00000	40.655	0,1064	40.655	382.096	0,61644	382.096	9,40

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B3 - Tábua de Mortalidade Masculina - Distrito Federal - 1995

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,02566	2,566	0,02625	100,000	97,732	0,97732	6,719,992	67,20
1	0,00418	408	0,00105	97,434	388,748	0,97296	6,622,259	67,97
5	0,00275	267	0,00055	97,027	484,466	0,99586	6,233,511	64,25
10	0,00320	310	0,00064	96,760	483,024	0,99702	5,749,046	59,42
15	0,01195	1,152	0,00240	96,450	479,368	0,99243	5,266,022	54,60
20	0,01637	1,560	0,00330	95,297	472,587	0,98586	4,786,655	50,23
25	0,01721	1,613	0,00347	93,738	464,655	0,98321	4,314,067	46,02
30	0,01953	1,800	0,00395	92,124	456,122	0,98164	3,849,412	41,79
35	0,02390	2,159	0,00484	90,325	446,227	0,97830	3,393,290	37,57
40	0,02846	2,509	0,00577	88,166	434,556	0,97385	2,947,064	33,43
45	0,03850	3,298	0,00785	85,657	420,039	0,96659	2,512,507	29,33
50	0,05212	4,293	0,01070	82,359	401,063	0,95482	2,092,469	25,41
55	0,07370	5,754	0,01530	78,066	375,947	0,93738	1,691,406	21,67
60	0,10294	7,444	0,02171	72,313	342,953	0,91224	1,315,459	18,19
65	0,15062	9,770	0,03258	64,869	299,917	0,87451	972,506	14,99
70	0,21378	11,779	0,04787	55,098	246,043	0,82037	672,589	12,21
75	0,31314	13,565	0,07425	43,319	182,683	0,74248	426,546	9,85
80+	1,00000	29,754	0,12201	29,754	243,862	0,57171	243,862	8,20

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B4 - Tábua de Mortalidade Feminina - Distrito Federal - 1995

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,02239	2.239	0,02284	100.000	98.023	0,98023	7.498.054	74,98
1	0,00414	405	0,00104	97.761	390.027	0,97610	7.400.031	75,70
5	0,00197	192	0,00039	97.356	486.302	0,99642	7.010.004	72,00
10	0,00175	170	0,00035	97.164	485.398	0,99814	6.523.702	67,14
15	0,00321	311	0,00064	96.995	484.195	0,99752	6.038.305	62,25
20	0,00342	331	0,00068	96.883	482.590	0,99689	5.554.110	57,45
25	0,00445	429	0,00089	96.353	480.692	0,99607	5.071.521	52,63
30	0,00670	643	0,00134	95.924	478.014	0,99443	4.590.829	47,86
35	0,00930	886	0,00187	95.281	474.192	0,99201	4.112.815	43,16
40	0,01386	1.308	0,00279	94.395	468.707	0,98843	3.638.623	38,55
45	0,02002	1.863	0,00404	93.088	460.779	0,98309	3.169.916	34,05
50	0,03264	2.978	0,00664	91.224	448.678	0,97374	2.709.136	29,70
55	0,04597	4.057	0,00941	88.247	431.092	0,96080	2.260.458	25,62
60	0,07403	6.233	0,01538	84.190	405.368	0,94033	1.829.367	21,73
65	0,10171	7.929	0,02143	77.957	369.965	0,91266	1.423.999	18,27
70	0,15071	10.554	0,03260	70.029	323.757	0,87510	1.054.034	15,05
75	0,22749	13.530	0,05134	59.474	263.547	0,81403	730.277	12,28
80+	1,00000	45.945	0,09844	45.945	466.730	0,63911	466.730	10,16

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B5 - Tábua de Mortalidade Masculina - Distrito Federal - 2000

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,02263	2.263	0,0231	100.000	97.980	0,97980	6.988.737	69,89
1	0,00359	351	0,0009	97.737	390.099	0,97616	6.890.757	70,50
5	0,00250	243	0,0005	97.386	486.320	0,99640	6.500.658	66,75
10	0,00250	243	0,0005	97.142	485.106	0,99750	6.014.338	61,91
15	0,01143	1.108	0,0023	96.900	481.729	0,99304	5.529.233	57,06
20	0,01440	1.379	0,0029	95.792	475.512	0,98709	5.047.503	52,69
25	0,01390	1.313	0,0028	94.413	468.783	0,98585	4.571.991	48,43
30	0,01686	1.569	0,0034	93.100	461.578	0,98463	4.103.208	44,07
35	0,02029	1.857	0,0041	91.531	453.011	0,98144	3.641.630	39,79
40	0,02372	2.127	0,0048	89.674	443.051	0,97801	3.188.619	35,56
45	0,03391	2.969	0,0069	87.547	430.312	0,97125	2.745.567	31,36
50	0,04353	3.682	0,0089	84.578	413.685	0,96136	2.315.256	27,37
55	0,06530	5.282	0,0135	80.896	391.275	0,94583	1.901.571	23,51
60	0,08841	6.685	0,0185	75.614	361.356	0,92354	1.510.297	19,97
65	0,12953	8.928	0,0277	68.929	322.323	0,89198	1.148.940	16,67
70	0,17892	10.735	0,0393	60.000	273.164	0,84748	826.618	13,78
75	0,26539	13.075	0,0612	49.265	213.639	0,78209	553.454	11,23
80+	1,00000	36.190	0,1065	36.190	339.816	0,61399	339.816	9,39

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B6 - Tábua de Mortalidade Feminina - Distrito Federal - 2000

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,01868	1.868	0,01900	100.000	98.330	0,98330	7.758.705	77,59
1	0,00319	313	0,00080	98.132	391.741	0,98014	7.660.375	78,06
5	0,00150	147	0,00030	97.818	488.725	0,99725	7.268.634	74,31
10	0,00150	146	0,00030	97.672	487.993	0,99850	6.779.909	69,42
15	0,00250	244	0,00050	97.525	487.018	0,99800	6.291.916	64,52
20	0,00250	243	0,00050	97.282	485.802	0,99750	5.804.898	59,67
25	0,00349	339	0,00070	97.039	484.347	0,99701	5.319.096	54,81
30	0,00548	530	0,00110	96.700	482.173	0,99551	4.834.749	50,00
35	0,00698	671	0,00140	96.170	479.170	0,99377	4.352.576	45,26
40	0,01143	1.092	0,00230	95.499	474.763	0,99080	3.873.405	40,56
45	0,01686	1.591	0,00340	94.407	468.055	0,98587	3.398.642	36,00
50	0,02567	2.382	0,00520	92.815	458.121	0,97878	2.930.587	31,57
55	0,03777	3.416	0,00770	90.433	443.626	0,96836	2.472.466	27,34
60	0,06061	5.274	0,01250	87.017	421.902	0,95103	2.028.840	23,32
65	0,08475	6.928	0,01770	81.743	391.398	0,92770	1.606.939	19,66
70	0,13433	10.050	0,02880	74.816	348.954	0,89156	1.215.541	16,25
75	0,20063	12.994	0,04460	64.766	291.344	0,83491	866.587	13,38
80+	1,00000	51.772	0,09000	51.772	575.243	0,66380	575.243	11,11

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B7 - Tábua de Mortalidade Masculina - Distrito Federal - 2005

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,01966	1.966	0,02002	100.000	98.228	0,98228	7.119.033	71,19
1	0,00306	300	0,00077	98.034	391.412	0,97928	7.020.805	71,62
5	0,00219	214	0,00044	97.734	488.134	0,99692	6.629.393	67,93
10	0,00215	209	0,00043	97.520	487.075	0,99783	6.141.259	62,97
15	0,00993	966	0,00200	97.310	484.137	0,99397	5.654.183	58,10
20	0,01265	1.219	0,00255	96.344	478.676	0,98872	5.170.046	53,66
25	0,01205	1.147	0,00243	95.126	472.763	0,98765	4.691.370	49,32
30	0,01445	1.358	0,00291	93.979	466.501	0,98675	4.218.607	44,89
35	0,01780	1.649	0,00359	92.621	458.984	0,98389	3.752.106	40,51
40	0,02121	1.929	0,00429	90.972	450.038	0,98051	3.293.123	36,20
45	0,03083	2.745	0,00626	89.043	438.352	0,97403	2.843.084	31,93
50	0,04041	3.487	0,00825	86.298	422.771	0,96446	2.404.733	27,87
55	0,06126	5.073	0,01264	82.811	401.372	0,94938	1.981.962	23,93
60	0,08364	6.502	0,01746	77.738	372.435	0,92790	1.580.590	20,33
65	0,12353	8.800	0,02633	71.236	334.180	0,89728	1.208.156	16,96
70	0,17335	10.823	0,03796	62.436	285.123	0,85320	873.975	14,00
75	0,25912	13.374	0,05954	51.613	224.630	0,78784	588.853	11,41
80+	1,00000	38.239	0,10499	38.239	364.223	0,61853	364.223	9,52

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B8 - Tábua de Mortalidade Feminina - Distrito Federal - 2005

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,01590	1.590	0,01613	100.000	98.566	0,98566	7.874.028	78,74
1	0,00257	253	0,00064	98.410	393.007	0,98315	7.775.463	79,01
5	0,00125	123	0,00025	98.157	490.478	0,99777	7.382.456	75,21
10	0,00118	116	0,00024	98.034	489.882	0,99878	6.891.977	70,30
15	0,00207	203	0,00041	97.919	489.087	0,99838	6.402.095	65,38
20	0,00218	213	0,00044	97.716	488.047	0,99787	5.913.008	60,51
25	0,00305	297	0,00061	97.503	486.771	0,99739	5.424.961	55,64
30	0,00471	458	0,00095	97.206	484.883	0,99612	4.938.189	50,80
35	0,00615	595	0,00123	96.747	482.249	0,99457	4.453.307	46,03
40	0,01018	979	0,00205	96.152	478.313	0,99184	3.971.058	41,30
45	0,01525	1.451	0,00307	95.173	472.237	0,98730	3.492.745	36,70
50	0,02345	2.198	0,00475	93.722	463.115	0,98068	3.020.508	32,23
55	0,03478	3.183	0,00708	91.524	449.663	0,97095	2.557.393	27,94
60	0,05575	4.925	0,01147	88.341	429.394	0,95492	2.107.729	23,86
65	0,07908	6.597	0,01647	83.416	400.590	0,93292	1.678.335	20,12
70	0,12610	9.687	0,02692	76.820	359.882	0,89838	1.277.745	16,63
75	0,19085	12.812	0,04220	67.133	303.636	0,84371	917.862	13,67
80+	1,00000	54.321	0,08844	54.321	614.227	0,66919	614.227	11,31

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B9 - Tábua de Mortalidade Masculina - Distrito Federal - 2010

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,01708	1,708	0,01735	100,000	98,448	0,98448	7,240,015	72,40
1	0,00260	256	0,00065	98,292	392,552	0,98200	7,141,566	72,66
5	0,00192	188	0,00038	98,036	489,709	0,99737	6,749,015	68,84
10	0,00185	181	0,00037	97,848	488,786	0,99812	6,259,306	63,97
15	0,00862	842	0,00173	97,667	486,230	0,99477	5,770,520	59,08
20	0,01111	1,076	0,00224	96,825	481,436	0,99014	5,284,290	54,58
25	0,01045	1,001	0,00210	95,749	476,244	0,98922	4,802,855	50,16
30	0,01239	1,174	0,00249	94,748	470,807	0,98858	4,326,611	45,66
35	0,01561	1,461	0,00315	93,574	464,219	0,98601	3,855,804	41,21
40	0,01897	1,747	0,00383	92,113	456,199	0,98272	3,391,585	36,82
45	0,02803	2,533	0,00569	90,366	445,499	0,97655	2,935,386	32,48
50	0,03751	3,294	0,00764	87,833	430,931	0,96730	2,489,888	28,35
55	0,05746	4,858	0,01183	84,539	410,551	0,95271	2,058,956	24,36
60	0,07913	6,305	0,01648	79,681	382,645	0,93203	1,648,405	20,69
65	0,11780	8,643	0,02503	73,377	345,274	0,90234	1,265,760	17,25
70	0,16794	10,872	0,03667	64,733	296,487	0,85870	920,486	14,22
75	0,25298	13,626	0,05792	53,862	235,244	0,79344	623,999	11,59
80+	1,00000	40,236	0,10350	40,236	388,755	0,62301	388,755	9,66

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B10 - Tábua de Mortalidade Feminina - Distrito Federal - 2010

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,01355	1.355	0,01372	100.000	98.768	0,98768	7.980.020	79,80
1	0,00208	205	0,00052	98.645	394.066	0,98567	7.881.253	79,90
5	0,00105	103	0,00021	98.440	491.940	0,99819	7.487.187	76,06
10	0,00093	91	0,00019	98.336	491.453	0,99901	6.995.247	71,14
15	0,00172	169	0,00034	98.245	490.802	0,99868	6.503.795	66,20
20	0,00191	187	0,00038	98.076	489.912	0,99819	6.012.993	61,31
25	0,00266	261	0,00053	97.889	488.791	0,99771	5.523.081	56,42
30	0,00406	397	0,00081	97.628	487.148	0,99664	5.034.290	51,57
35	0,00544	529	0,00109	97.231	484.835	0,99525	4.547.142	46,77
40	0,00908	878	0,00182	96.703	481.318	0,99275	4.062.307	42,01
45	0,01381	1.323	0,00278	95.824	475.814	0,98856	3.580.989	37,37
50	0,02145	2.027	0,00434	94.501	467.438	0,98240	3.105.175	32,86
55	0,03205	2.964	0,00652	92.474	454.960	0,97330	2.637.737	28,52
60	0,05133	4.595	0,01054	89.510	436.062	0,95846	2.182.777	24,39
65	0,07385	6.271	0,01534	84.915	408.899	0,93771	1.746.715	20,57
70	0,11844	9.315	0,02518	78.644	369.934	0,90471	1.337.816	17,01
75	0,18162	12.592	0,03995	69.329	315.167	0,85195	967.882	13,96
80+	1,00000	56.737	0,08693	56.737	652.715	0,67437	652.715	11,50

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B11 - Tábua de Mortalidade Masculina - Distrito Federal - 2015

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,01484	1,484	0,01505	100,000	98,642	0,98642	7,352,202	73,52
1	0,00222	219	0,00056	98,516	393,538	0,98436	7,253,560	73,63
5	0,00169	166	0,00034	98,297	491,072	0,99775	6,860,022	69,79
10	0,00159	156	0,00032	98,132	490,267	0,99836	6,368,951	64,90
15	0,00748	733	0,00150	97,975	488,044	0,99546	5,878,683	60,00
20	0,00977	950	0,00196	97,242	483,836	0,99138	5,390,639	55,44
25	0,00907	873	0,00182	96,292	479,279	0,99058	4,906,804	50,96
30	0,01063	1,014	0,00214	95,419	474,561	0,99016	4,427,525	46,40
35	0,01370	1,293	0,00276	94,405	468,792	0,98784	3,952,964	41,87
40	0,01697	1,580	0,00342	93,112	461,609	0,98468	3,484,172	37,42
45	0,02548	2,333	0,00516	91,532	451,827	0,97881	3,022,564	33,02
50	0,03482	3,106	0,00709	89,199	438,231	0,96991	2,570,736	28,82
55	0,05391	4,641	0,01108	86,093	418,864	0,95581	2,132,505	24,77
60	0,07486	6,097	0,01555	81,452	392,017	0,93591	1,713,641	21,04
65	0,11233	8,465	0,02380	75,355	355,612	0,90713	1,321,624	17,54
70	0,16271	10,884	0,03542	66,890	307,241	0,86398	966,012	14,44
75	0,24698	13,832	0,05636	56,006	245,451	0,79889	658,771	11,76
80+	1,00000	42,174	0,10204	42,174	413,320	0,62741	413,320	9,80

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B12 - Tábua de Mortalidade Feminina - Distrito Federal - 2015

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,01159	1.159	0,01172	100.000	98.939	0,98939	8.077.010	80,77
1	0,00169	167	0,00042	98.841	394.945	0,98777	7.978.071	80,72
5	0,00088	87	0,00018	98.674	493.151	0,99852	7.583.126	76,85
10	0,00074	73	0,00015	98.587	492.751	0,99919	7.089.976	71,92
15	0,00143	141	0,00029	98.514	492.216	0,99892	6.597.225	66,97
20	0,00168	165	0,00034	98.373	491.451	0,99844	6.105.008	62,06
25	0,00233	229	0,00047	98.208	490.465	0,99799	5.613.558	57,16
30	0,00351	344	0,00070	97.978	489.032	0,99708	5.123.093	52,29
35	0,00482	470	0,00097	97.634	486.996	0,99584	4.634.062	47,46
40	0,00812	789	0,00163	97.164	483.847	0,99353	4.147.066	42,68
45	0,01254	1.208	0,00252	96.375	478.854	0,98968	3.663.219	38,01
50	0,01966	1.871	0,00397	95.167	471.156	0,98392	3.184.365	33,46
55	0,02960	2.761	0,00601	93.296	459.576	0,97542	2.713.209	29,08
60	0,04734	4.286	0,00970	90.534	441.957	0,96166	2.253.633	24,89
65	0,06906	5.956	0,01431	86.248	416.350	0,94206	1.811.676	21,01
70	0,11139	8.944	0,02359	80.292	379.101	0,91053	1.395.326	17,38
75	0,17300	12.343	0,03788	71.348	325.883	0,85962	1.016.225	14,24
80+	1,00000	59.005	0,08547	59.005	690.342	0,67932	690.342	11,7

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B13 - Tábua de Mortalidade Masculina - Distrito Federal - 2020

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,01294	1,294	0,01310	100.000	98.809	0,98809	7.454.001	74,54
1	0,00190	187	0,00048	98.706	394.374	0,98636	7.355.192	74,52
5	0,00148	146	0,00030	98.518	492.226	0,99806	6.960.818	70,66
10	0,00138	135	0,00028	98.372	491.522	0,99857	6.468.593	65,76
15	0,00653	641	0,00131	98.237	489.581	0,99605	5.977.071	60,84
20	0,00862	841	0,00173	97.596	485.877	0,99243	5.487.489	56,23
25	0,00789	764	0,00158	96.755	481.865	0,99174	5.001.613	51,69
30	0,00915	879	0,00184	95.991	477.759	0,99148	4.519.747	47,08
35	0,01206	1.147	0,00243	95.112	472.694	0,98940	4.041.988	42,50
40	0,01522	1.430	0,00307	93.965	466.249	0,98637	3.569.294	37,99
45	0,02323	2.149	0,00470	92.535	457.299	0,98080	3.103.044	33,53
50	0,03239	2.927	0,00658	90.385	444.607	0,97225	2.645.745	29,27
55	0,05066	4.430	0,01039	87.458	426.213	0,95863	2.201.138	25,17
60	0,07092	5.888	0,01471	83.027	400.416	0,93947	1.774.925	21,38
65	0,10725	8.273	0,02266	77.139	365.012	0,91158	1.374.510	17,82
70	0,15776	10.864	0,03425	68.866	317.169	0,86893	1.009.498	14,66
75	0,24127	13.994	0,05487	58.002	255.024	0,80406	692.328	11,94
80+	1,00000	44.008	0,10063	44.008	437.305	0,63164	437.305	9,94

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B14 - Tábua de Mortalidade Feminina - Distrito Federal - 2020

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,00999	999	0,01008	100.000	99.081	0,99081	8.164.011	81,64
1	0,00138	137	0,00035	99.001	395.663	0,98949	8.064.930	81,46
5	0,00075	74	0,00015	98.864	494.135	0,99877	7.669.268	77,57
10	0,00059	58	0,00012	98.790	493.804	0,99933	7.175.133	72,63
15	0,00121	119	0,00024	98.732	493.361	0,9991	6.681.329	67,67
20	0,00148	146	0,00030	98.613	492.697	0,99866	6.187.968	62,75
25	0,00206	203	0,00041	98.466	491.825	0,99823	5.695.271	57,84
30	0,00306	300	0,00061	98.264	490.567	0,99744	5.203.447	52,95
35	0,00429	421	0,00086	97.963	488.765	0,99633	4.712.879	48,11
40	0,00730	712	0,00147	97.543	485.934	0,99421	4.224.114	43,31
45	0,01143	1.107	0,00230	96.831	481.387	0,99064	3.738.180	38,61
50	0,01809	1.732	0,00365	95.724	474.290	0,98526	3.256.793	34,02
55	0,02743	2.578	0,00556	93.992	463.516	0,97728	2.782.503	29,60
60	0,04383	4.006	0,00896	91.414	447.055	0,96449	2.318.987	25,37
65	0,06477	5.662	0,01339	87.408	422.885	0,94593	1.871.932	21,42
70	0,10503	8.586	0,02217	81.746	387.265	0,91577	1.449.047	17,73
75	0,16513	12.081	0,03600	73.160	335.598	0,86658	1.061.782	14,51
80+	1,00000	61.079	0,08411	61.079	726.184	0,68393	726.184	11,89

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B15 - Tábua de Mortalidade Masculina - Distrito Federal - 2025

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,01132	1.132	0,01144	100.000	98.953	0,98953	7.547.006	75,47
1	0,00163	161	0,00041	98.868	395.086	0,98808	7.448.053	75,33
5	0,00131	129	0,00026	98.707	493.209	0,99832	7.052.968	71,45
10	0,00119	118	0,00024	98.577	492.592	0,99875	6.559.758	66,54
15	0,00571	562	0,00114	98.460	490.894	0,99655	6.067.166	61,62
20	0,00762	746	0,00153	97.898	487.624	0,99334	5.576.273	56,96
25	0,00689	670	0,00138	97.152	484.084	0,99274	5.088.649	52,38
30	0,00791	763	0,00159	96.482	480.501	0,99260	4.604.565	47,72
35	0,01065	1.020	0,00214	95.719	476.043	0,99072	4.124.064	43,09
40	0,01369	1.297	0,00276	94.699	470.252	0,98784	3.648.021	38,52
45	0,02122	1.982	0,00429	93.402	462.056	0,98257	3.177.768	34,02
50	0,03018	2.759	0,00613	91.420	450.205	0,97435	2.715.712	29,71
55	0,04767	4.226	0,00977	88.662	432.742	0,96121	2.265.507	25,55
60	0,06727	5.680	0,01392	84.435	407.977	0,94277	1.832.764	21,71
65	0,10249	8.072	0,02161	78.755	373.597	0,91573	1.424.788	18,09
70	0,15306	10.819	0,03315	70.684	326.370	0,87359	1.051.190	14,87
75	0,23580	14.116	0,05346	59.865	264.033	0,80900	724.820	12,11
80+	1,00000	45.749	0,09928	45.749	460.788	0,63573	460.788	10,07

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B16 - Tábua de Mortalidade Feminina - Distrito Federal - 2025

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,00867	867	0,00874	100.000	99.199	0,99199	8.242.004	82,42
1	0,00115	114	0,00029	99.133	396.248	0,99089	8.142.805	82,14
5	0,00064	64	0,00013	99.019	494.937	0,99897	7.746.558	78,23
10	0,00048	47	0,00010	98.956	494.859	0,99944	7.251.621	73,28
15	0,00102	101	0,00020	98.908	494.288	0,99925	6.756.962	68,32
20	0,00132	130	0,00026	98.807	493.709	0,99883	6.262.675	63,38
25	0,00183	180	0,00037	98.676	492.932	0,99843	5.768.966	58,46
30	0,00268	264	0,00054	98.496	491.821	0,99775	5.276.035	53,57
35	0,00385	378	0,00077	98.232	490.217	0,99674	4.784.213	48,70
40	0,00660	646	0,00132	97.854	487.657	0,99478	4.293.997	43,88
45	0,01047	1.018	0,00211	97.209	483.498	0,99147	3.806.339	39,16
50	0,01672	1.608	0,00337	96.191	476.932	0,98642	3.322.841	34,54
55	0,02552	2.413	0,00517	94.582	466.878	0,97892	2.845.909	30,09
60	0,04073	3.754	0,00832	92.169	451.459	0,96697	2.379.031	25,81
65	0,06095	5.389	0,01257	88.415	428.601	0,94937	1.927.572	21,80
70	0,09933	8.247	0,02090	83.026	394.511	0,92046	1.498.971	18,05
75	0,15798	11.813	0,03430	74.779	344.361	0,87288	1.104.460	14,77
80+	1,00000	62.966	0,08284	62.966	760.099	0,68821	760.099	12,07

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B17 - Tábua de Mortalidade Masculina - Distrito Federal - 2030

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,00995	995	0,01005	100.000	99.075	0,99075	7.631.008	76,31
1	0,00141	139	0,00035	99.005	395.686	0,98952	7.531.933	76,08
5	0,00116	115	0,00023	98.865	494.039	0,99854	7.136.247	72,18
10	0,00104	103	0,00021	98.750	493.495	0,99890	6.642.208	67,26
15	0,00502	495	0,00101	98.648	492.001	0,99697	6.148.713	62,33
20	0,00677	665	0,00136	98.153	489.102	0,99411	5.656.713	57,63
25	0,00605	590	0,00121	97.488	485.964	0,99359	5.167.611	53,01
30	0,00688	666	0,00138	96.898	482.824	0,99354	4.681.647	48,32
35	0,00945	910	0,00190	96.232	478.884	0,99184	4.198.823	43,63
40	0,01237	1.179	0,00249	95.322	473.664	0,98910	3.719.939	39,02
45	0,01945	1.831	0,00393	94.143	466.140	0,98412	3.246.276	34,48
50	0,02819	2.602	0,00572	92.313	455.058	0,97623	2.780.136	30,12
55	0,04496	4.033	0,00920	89.711	438.470	0,96355	2.325.078	25,92
60	0,06393	5.477	0,01321	85.677	414.694	0,94578	1.886.608	22,02
65	0,09811	7.868	0,02063	80.200	381.330	0,91955	1.471.914	18,35
70	0,14867	10.753	0,03212	72.332	334.776	0,87792	1.090.584	15,08
75	0,23064	14.203	0,05214	61.579	272.386	0,81364	755.808	12,27
80+	1,00000	47.376	0,09800	47.376	483.422	0,63961	483.422	10,20

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Tabela B18 - Tábua de Mortalidade Feminina - Distrito Federal - 2030

Idades	Q(X)	D(X)	M(X)	I(X)	L(X)	S(X)	T(X)	E(X)
0	0,00759	759	0,00764	100.000	99.296	0,99296	8.312.006	83,12
1	0,00096	95	0,00024	99.241	396.727	0,99205	8.212.709	82,76
5	0,00055	55	0,00011	99.146	495.592	0,99913	7.815.982	78,83
10	0,00039	39	0,00008	99.091	495.357	0,99953	7.320.390	73,88
15	0,00088	87	0,00018	99.052	495.043	0,99937	6.825.033	68,90
20	0,00118	117	0,00024	98.965	494.533	0,99897	6.329.990	63,96
25	0,00163	161	0,00033	98.848	493.837	0,99859	5.835.456	59,03
30	0,00237	233	0,00047	98.687	492.850	0,99800	5.341.619	54,13
35	0,00347	342	0,00070	98.453	491.412	0,99708	4.848.769	49,25
40	0,00600	588	0,00120	98.111	489.086	0,99527	4.357.357	44,41
45	0,00964	940	0,00194	97.523	485.264	0,99219	3.868.270	39,67
50	0,01552	1.499	0,00313	96.583	479.166	0,98743	3.383.006	35,03
55	0,02384	2.266	0,00482	95.084	469.752	0,98035	2.903.841	30,54
60	0,03801	3.528	0,00775	92.817	455.267	0,96916	2.434.089	26,22
65	0,05755	5.138	0,01185	89.290	433.602	0,95241	1.978.822	22,16
70	0,09422	7.929	0,01978	84.151	400.934	0,92466	1.545.220	18,36
75	0,15149	11.547	0,03278	76.223	352.246	0,87856	1.144.286	15,01
80+	1,00000	64.676	0,08166	64.676	792.040	0,69217	792.040	12,25

Fontes: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

SAIN - Projeção H
Ed. Sede CODEPLAN
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
Codeplan@codeplan.df.gov.br

Impressão e Acabamento:
Gráfica e Editora Bandeirante Ltda.